

# DEFESA DE ESPINHO

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO  
N.º 89.11.117

ANO 58 - N.º 3007

QUINTA-FEIRA

16 NOVEMBRO 1989

PREÇO: 40\$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

No troço de Silvalde

## «109» CONTINUA «CEMITÉRIO»

...E ainda não há muito tempo morreu mais uma sexagenária. Moradores da zona comentam a ocorrência e dão sugestões na página quatro desta edição.

Na página dois, Silvalde é também notícia, por via da carta aberta dirigida pelo «besouro» Fernando Pereira Pinheiro à Junta de Freguesia. É o rescaldo do «caso» Auto-Viação de Espinho.

Enquanto o vereador José Fonseca tenta sossegar as «tropas», a Junta de Esmoriz já canta vitória e dá a feira da revenda como definitivamente «sua». Em abono dessa tese, surge a notícia de que os revendedores já angariaram, entre si, 3.500 contos para arranjar o recinto de Esmoriz onde agora trabalham.

Entretanto, um matutino portuense já diz que parece existir, entre nós, um propósito de acabar a feira.

Enfim, tudo a complicar-se e cada vez mais a tornar-se evidente que o Tribunal na Feira da Fruta foi um péssimo negócio.

## REVENDA VAI FICAR EM ESMORIZ?

■ ÚLTIMA PÁGINA

## CINANIMA

JÁ  
ROLA



## DESTRUIÇÃO DE ÁRVORES: SECRETARIA DE ESTADO PEDE EXPLICAÇÕES

■ PÁGINA TRÊS

## ROLANDO DE SOUSA: «CASA DA JUSTIÇA IRREVERSÍVEL»

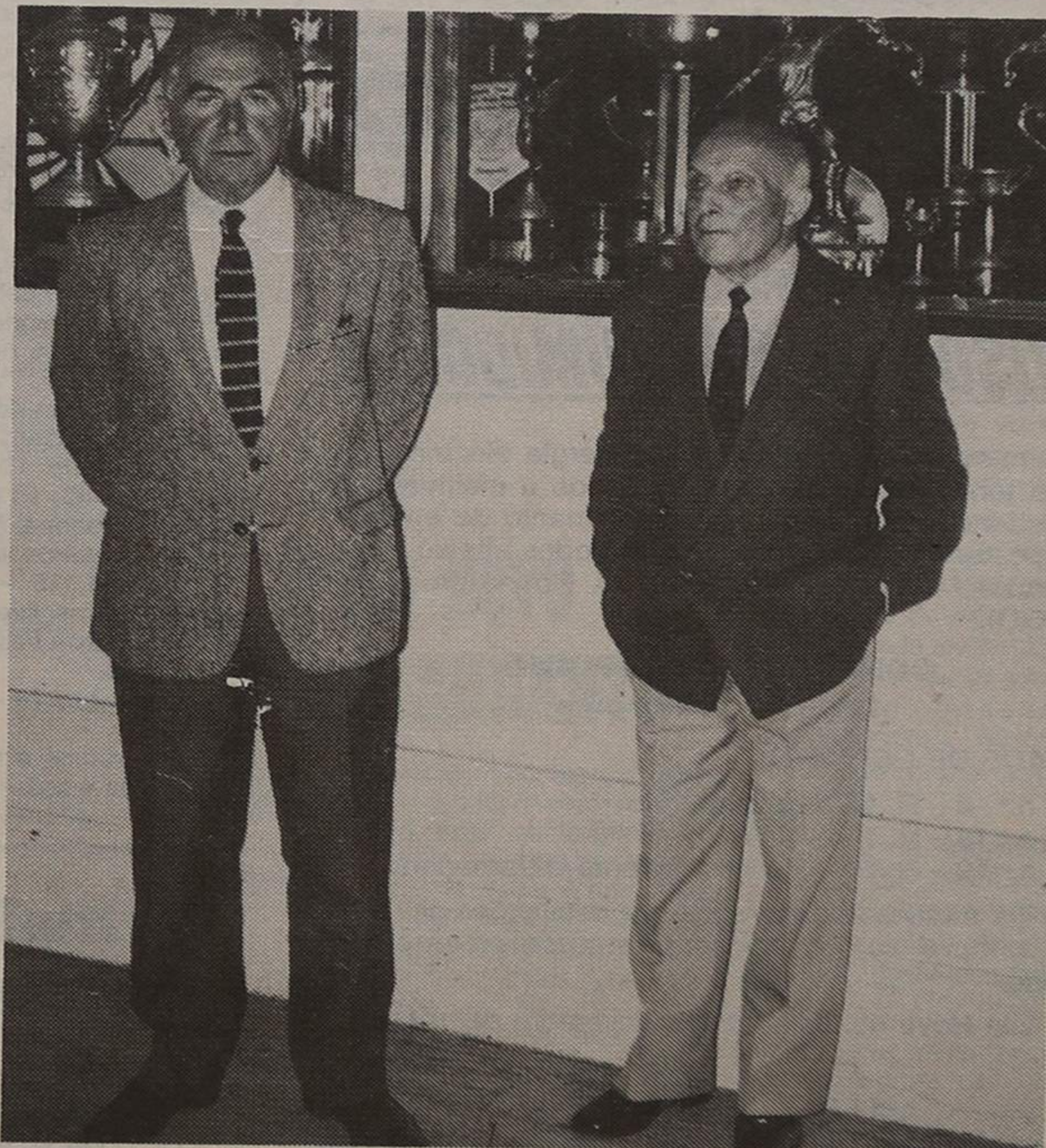
■ PÁGINAS SEIS E SETE

Nos 75 anos  
do clube

## JOÃO BARBOSA E «JÓ» HISTÓRIAS «TIGRES»

\*\*\*

CORAL DE LUXO  
NO DIA 25



■ PÁGINAS 13 E 14

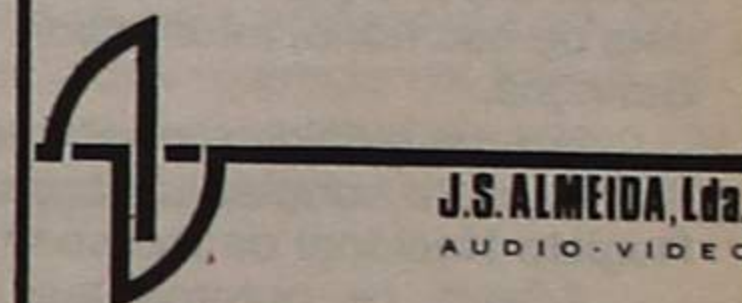
## VÍTOR HUGO: «TENTAREI LEVAR ACADÉMICA DE NOVO PARA O PORTO»

■ PÁGINAS 11 E 12

VOCÊ  
MERECE  
NA COMPRA  
DE  
1 LEITOR CD

SONY

GANHE  
3  
DISCOS CD'S



SONY

RUA 18 N.º 491 - ESPINHO  
TELEFONE 725431





## † JOAQUIM PEREIRA DE SOUSA

Recordando o dia do seu aniversário com saudade, sua família manda celebrar missa por sua alma, no dia 19, domingo, pelas 10.15 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Antecipadamente agradece a quem possa comparecer.

## CONTROLADOR/A DE PRODUÇÃO

ADMITE FÁBRICA NESTA CIDADE.

RESPOSTA AO APARTADO N.º 449  
4505 ESPINHO

«Defesa de Espinho» - 3007 - 89/11/16

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

### FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas cinquenta e dois, verso, a folhas cinquenta e três do livro de notas para escrituras diversas setenta e três-E deste Cartório.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, três de Novembro de mil novecentos e oitenta e nove

A Ajudante,  
(Assinatura Ilegível)

## ALTERAÇÃO PARCIAL DE PACTO

No dia dois de Novembro de mil novecentos e oitenta nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, Notária do cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO - MANUEL ALBERTO PINTO DE ABREU, casado com Maria Margarida de Freitas Correia de Abreu, em comunhão de adquiridos, natural de São João de Ver, Santa Maria da Feira, residente na Rua 28, 1035, 1.º, direito, Espinho.

SEGUNDA - MARIA MARGARIDA DE FREITAS CORREIA DE ABREU, casada e residente com o primeiro outorgante, natural de Paranhos, Porto. Verifiquei a identidade dos outorgantes por meu conhecimento pessoal.

E declararam que são os únicos sócios e gerentes da sociedade por quotas «PAPELARIA ATLÂNTICO NORTE, LIMITADA», com sede na Avenida Vinte e Quatro, número mil e treze, desta freguesia e concelho de Espinho, pessoa colectiva 500393249, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número cento e vinte e nove, do livro C-um, constituída por escritura de cinco de Setembro de mil novecentos setenta e cinco, a folhas quarenta e quatro, verso, do livro deste Cartório A-quarenta e dois, com o capital social de dois milhões de escudos, dividido em duas quotas iguais de um milhão de escudos cada uma, pertencentes uma a cada um deles sócios, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, alteram os artigos primeiro e segundo do pacto social, que passam a ter a seguinte nova redacção:

PRIMEIRO - A sociedade adopta a denominação «ATLÂNTICO NORTE - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, INFORMÁTICA E PAPELARIA, LIMITADA», com sede naquela Avenida Vinte e Quatro, número mil e treze, com início a partir da data da sua constituição.

SEGUNDO - O objecto da sociedade consiste na importação, exportação e comercialização de equipamentos e móveis de escritório, informática, telecomunicações, papelaria e Serviços.

Foi-me exibido o certificado de admissibilidade da denominação ora adoptada, passado em 30 de Agosto findo pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de ambos.

A Notária,  
Maria Fernanda de V. de A.  
da Fonseca e Castro

# CARTA ABERTA AO PRESIDENTE DA JUNTA DE SILVALDE

### CORREIO

Com o pedido de publicação, o sr. Fernando Pereira Pinheiro, de Silvalde, remeteu-nos a seguinte «carta aberta» ao presidente da Junta daquela freguesia:

«Senhor Presidente!

«Permitiu-se V. Ex.ª acusar-me publicamente de «agitador profissional». V. Ex.ª, e seus «Manos» recusaram-me a mim e a outros Silvaldenses a defesa...

«Quem não deve, não teme...

Os Silvaldenses que verdadeiramente me conhecem, sabem bem quem sou, o que faço e o que não faço. Deixo o badalar para os sinos...

«Nada, nada, mesmo nada me move contra V. Ex.ª nem,

tão pouco, defendo o vencimento mensal de mais de 20 contos que V. Ex.ª recebe do dinheiro de todos nós. Quando os títulos, o pseudo-vanguardismo de bem e tudo fazer, o tacho, em suma, sobem à cabeça das pessoas... e alguém, sem pretensões algumas que não a defesa intransigente de Silvalde e dos Silvaldenses lhe tenta, com verdade, descobrir a «careca», é este, é aquele... Gente nova... com tradições velhas!

«Congratulo-me por ter, modestamente, contribuído para que os Silvaldenses tenham acordado do «sono profundo» em que os mergulharam. Nada, mesmo nada, espero, tenha ficado como dantes.

«Senhor Presidente!

«Apesar do seu «aturado trabalho», em distribuir as dezenas de milho de contos que tem recebido - nunca ninguém recebeu tanto dinheiro,

diga-se em abono da verdade - é bom que se diga aos Silvaldenses que o teve, em grande parte, depositado no Banco para, agora, neste momento, próximo de Dezembro a chegar ao Inverno, a chegar ao Natal, a chegar ao fim do ano, no ano de 1989 (desculpe-me a repetição...), por aqui e por ali, asso-lhar a tabuleta «Obra a cargo da Junta de Freguesia de Silvalde». Oh tacho a quanto obrigas!!!

«E, Senhor Presidente, depois do interminável rol de realizações levadas a efeito em Silvalde por V. Ex.ª (fazendo crer que tudo vai bem) quais as razões que levam V. Ex.ª e os seus «Manos» a exigir da Câmara «este mundo e a cabeça do outro?». Não será essa exigência uma confissão de que tudo, afinal, vai bem... MAL em Silvalde e que a nossa terra, não terá mais, a muito curto prazo, os Lugares da Marinha, Miro, Barros, Novo, Figueiredo, Formal, Santa Cruz e... Que fizeram ou que receberam os Silvaldenses anónimos para obterem semelhante «recompensa»? Responda quem souber...

«Enfim, com tantos e qualificados ofícios que V. Ex.ª tem dirigido à Câmara, apetece-me propor a quem de direito lhe seja concedido O PRÉMIO NOBEL DA LITERATURA.

«Silvaldense!

«Pelos vistos:

«TU que assistes ao desabar do tecto da tua casa que com muito sacrifício e suor construístes;

«TU que já tens metade da Freguesia que os teus antepassados te legaram, «hipotecada» não sabendo a quê ou a quem;

«TU que não tens energia eléctrica capaz de te iluminar;

«TU que não tens acesso a meio de transporte próprio e que necessitas de abrigos nas paragens dos autocarros;

«TU que precisas de água e não tens;

«TU que não tens esgotos para drenar as águas impróprias;

«TU que desejas construir legalmente na terra que é tua, não podes por isto ou por aquilo;

«TU, sem casa, que vives em barracos (qual espelho de Silvalde);

«TU que tens direito a um ambiente sem poluição;

«TU idoso que tens direito a um lar digno;

«TU espoliado dos teus bens sem a justa recompensa;

«TU que para contribuíres para a eleição dos teus representantes tens que te deslocar quilómetros;

«TU que tens na Junta quem não sabe ou se sabe só na última o que é Silvalde, o que nos está reservado e até (que infelicidade) pede os planos à Câmara que já possui;

«A TI que tentas defender quem prejudicado é ou está, prometem-te na cara (que valentões!!!)

«TU... repara bem... és acusado de te deixares «manipular», disto, daquilo, etc...

«Silvaldense!

«A prova de que muita coisa vai mal em Silvalde é que, agora (só agora) depois de TU (velho, novo, rico ou pobre) te teres movimentado, há um rol de questões que estavam na « gaveta » e que agora vieram a lume. Repara nas exigências da Junta e da Assembleia de Freguesia à Câmara!

«Silvaldense!

«Não deixes que te atirem areia aos olhos, não desanimas. A razão é dos justos. Defende os teus direitos. Nunca te acredites cegamente em «vendilhões de promessas». Nas tuas costas... tramam-te a vida...» vendem-te a ti e aos teus haveres... deitam-te a casa abaixo...

«BASTA! BASTA! BASTA!».

## — PRÉTENDE-SE — EMPREGADA A DIAS

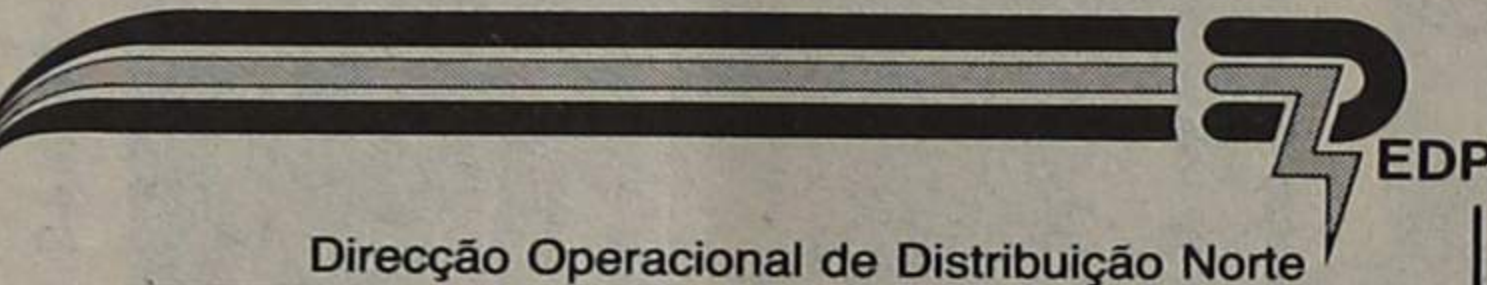
PARA LIMPEZA DE APARTAMENTO E ESCADAS.

Falar: 2.ª e quintas de manhã, na Rua 28  
n.º 628-1.º C - ESPINHO

## EMPREGADO DE COMÉRCIO

Precisa-se dos 22 aos 27 anos, com as habilitações mínimas o 9.º ano unificado, c/ carta de condução. Oferece-se ordenado compatível, de preferência residente em Espinho. Caso esteja empregado guarda-se sigilo.

- Resposta ao N.º 1987 deste jornal -



Direcção Operacional de Distribuição Norte

## CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V. N. DE GAIA AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 19 de Novembro (DOMINGO).

### CONCELHO DE ESPINHO

Das 7.30 às 13 horas

#### CIDADE DE ESPINHO

P.T. n.º 8 - R. 12 - Escolas

P.T. n.º 18 - R. 10 - Violas

P.T. n.º 19 - R. 19 - Banco Nacional Ultramarino

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 13 de Novembro de 1989

O Chefe do Centro,

Luís E. S. Ribeiro da Silva

## CINANIMA JÁ ROLA

Na altura em que nos lê, está sensivelmente a meio a edição 89 do Cinanima - Festival Internacional de Cinema Animado.

O certame abriu terça-feira, à tarde, com uma retrospectiva dos filmes premiados no ano passado e à noite foi a primeira sessão competitiva.

Até ao final do certame pode ver, no cinema do Casino, as seguintes sessões:

**Sexta-feira, 17 - 15.30,** Retrospectiva com filmes da República Federal Alemã; 18 horas, retrospectiva comemorativa dos 50 anos do Office National Film do Canadá; 21.30, quarta sessão competitiva; 23.45, retrospectiva «La Fabrique», da França.

**Sábado, 18 - 11 horas,** sessão competitiva número cinco; 15.30, retrospectiva sobre 40 anos de cinema animado na Bulgária; 18 horas, sexta sessão competitiva; 21.30, retrospectiva sobre Frederick Back.

**Domingo, 19 - Às 11 horas e às 15.30,** exibição dos filmes premiados.

Voltaremos a falar do Cinanima da próxima semana com um balanço da edição 89 do certame.

A maior audiência  
na região

DEFESA ESPINHO



# DESTRUIÇÃO DE ÁRVORES NA FEIRA: SECRETARIA DE ESTADO PEDE EXPLICAÇÕES

Dos assuntos ultimamente abordados em sessão camarária, sobressai a questão da destruição de árvores no quarteirão da feira da fruta e a construção da ETAR em Paramos — uma e outra a provocarem pedidos de explicações superiores. E, enquanto isto, a EDP continua a dificultar um acordo relativo ao pagamento das dívidas municipais.

A destruição de árvores no quarteirão da feira da fruta, para construção do novo tribunal, chegou já ao conhecimento da Secretaria de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, que já pediu explicações à Câmara.

A Secretaria de Estado foi informada da situação por Maria

Júlia Relvas Martins Luz e outros. No documento elaborado pelos concidadãos em referência, solicitava-se a suspensão da obra até indicação de outro local para o novo tribunal. Daí o pedido de explicações.

Na resposta, a Câmara informou que «**embora seja necessário proceder-se ao corte de**

algumas árvores para a implantação do tribunal, está prevista a reposição da quase totalidade das mesmas aquando da conclusão do referido projecto. Mais deliberou informar que a obra está já adjudicada».

\*\*\*

Entretanto, também a ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) — obra em adiantada fase de execução — parece estar a causar «comichões». É que o serviço de fortificações e obras do Exército pediu alguns elementos sobre aquele melhoramento, erguido precisamente em terrenos de servidão militar.

Lembrados do embargo da estalagem do golfe pelo exército, não podemos deixar de bordar esta notícia a reticências e pontos de interrogação.

Reticências e pontos de interrogação continua a levantar a EDP a um acordo com a Câmara de Espinho quanto ao pagamento das dívidas desta àquela.

A última proposta apresentada pelo município «**não pode ser aceite**», informou a EDP em ofício. E a Câmara, aos costumes, encarregou novamente o vereador Valdemar Ri-

beiro de prosseguir as negociações. Com muita paciência, que bem precisa...

\*\*\*

Quem precisa, não de paciência mas de dinheiro, é o Sporting de Espinho que pediu à Câmara um cheque de mil

contos já prometido e que, para seguir o seu destino, esperava apenas documentos comprovativos de despesas. Os documentos chegaram e o dinheiro foi.

Dinheiro foi também para o Sporting Clube de Silvalde — 20 contos — e para o Oporto Golf Clube — 500 contos — para compartilhar despesas com uma cabina eléctrica.

## «Eu abaixo assinado...»

Um abaixo-assinado de moradores da Marinha foi remetido à Câmara, chamando a atenção para a degradação daquela área, nomeadamente a fábrica Brandão Gomes.

O abaixo-assinado foi já presente a sessão camarária e a edilidade informou que a zona está a ser objecto de um estudo urbanístico.

Entretanto, e segundo conseguimos apurar, um outro abaixo-assinado está a recolher apoios entre a população daquela zona. O documento reclama a construção de uma passagem inferior para peões sob o caminho-de-ferro, dando o intenso movimento de/ para aquela área.

## Flashes

— A Câmara foi condenada a pagar 320 contos, acrescidos de juros, de indemnização a Maria Nogueira Pinto Soares Couto, pelo corte de árvores para o parque de campismo.

— Foi já lavrado o auto de consignação da obra de construção de 56 (mais 56) fogos no Bloco Habitacional da Ponte de Anta.

— Dezenas de colectividades, instituições, firmas e simples cidadãos fizeram chegar à Câmara votos de condolências pela morte do antigo chefe da edilidade, «Lito» Gomes de Almeida.

## LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

## Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças.

Rua 26 n.º 329 Telefone 72 17 39  
ESPINHO

## Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS  
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS  
MÉDICOS ESPECIALISTAS — RAIOS X E ECOGRAFIA  
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º — TELEF. 721975  
Horário: das 9 às 18.30 horas

## ARTES PLÁSTICAS PARA CRIANÇAS

A Academia de Música de Espinho promove nos dias 1, 2, 3, 8, 9, e 10 de Dezembro próximo, dois cursos intensivos de artes plásticas dedicados à pequenada dos 6 aos 12 anos.

O primeiro curso é dedicado a trabalhos com lápis de cera e guaches; o segundo, à iniciação ao gesso.

Os cursos funcionarão por grupos, com diferentes horários, cuja distribuição estará afixada na Secretaria.

As inscrições são limitadas e poderão ser efectuadas até 27 deste mês também na Secretaria da Academia.

## REE TEM NOVO COMANDANTE

O coronel João Marçal Correia Leite é o novo comandante do Regimento de Engenharia de Espinho. Sucede na função ao coronel José Pedro Sá Morais Marques, que foi exercer um cargo no Estado-Maior-General das Forças Armadas, em Lisboa.

O novo comandante da unidade foi já segundo comandante do regimento sediado em Paramos.

A ambos «DE» apresenta felicitações pela indigitação para os novos cargos.

## VENDE-SE OU ALUGA-SE EM ESPINHO ESTABELECEMENTO

Com 320 m<sup>2</sup>, luz natural, na Rua 62, junto ao Café Cristal. Tem condições para Casa bancária, pastelaria c/ fabrico, café, restaurante, stand, etc..

Falar: M. SALGUEIRO

Apartado 80 — 4501 ESPINHO — Telef.: 723726-722036-723669-722672

«Defesa de Espinho» 3007 — 89/11/16

## AUMENTO DE CAPITAL

No dia trinta de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, no Primeiro Cartório Notarial de Santa Maria da Feira, perante mim, Lic. António Joaquim de Menezes Falcão, notário interino deste Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro: Rui Marques Vieira, casado em comunhão de adquiridos com Maria Isaura Alves de Oliveira Vieira, natural da cidade de Espinho, e residente no lugar do Souto, freguesia de Anta, concelho de Espinho.

Segundo: Albano Morais Vieira, nascido na cidade de Espinho, onde reside à Rua vinte e oito, 390, casado em comunhão de adquiridos com Maria Amélia Machado da Silva Vieira.

Verifiquei a identidade de ambos por conhecimento pessoal.

Disseram: que são os actuais e únicos sócios, como verifiquei por conhecimento pessoal, da sociedade comercial por quotas sob a firma «RUI MARQUES VIEIRA, LIMITADA», com sede no lugar do Souto, freguesia de Anta, concelho de Espinho, constituída por escritura pública de trinta e um de Outubro de mil novecentos e setenta e sete, outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e três, do livro A-mil e vinte e quatro, pessoa colectiva número 500721343, matriculada na competente Conservatória sob o número duzentos e cinco.

Que a sociedade referida tem o capital social de CINQUENTA MIL ESCUDOS, integralmente realizado e subscrito, dividido em duas quotas de vinte e cinco mil escudos, cada, pertencentes uma a cada um dos sócios.

Pela presente escritura, nos termos da deliberação que tomam, procedem ao aumento do capital social para QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, sendo a importância do aumento de TREZENTOS E CIN-

QUENTA MIL ESCUDOS, realizada em dinheiro, que já deu entrada na Caixa Social, como declaram sob sua inteira responsabilidade, e subscrita por ambos os sócios, na proporção das suas quotas, que elevam para duzentos mil escudos, cada.

Que alteram o pacto social, no tocante aos seus artigos terceiro e quarto, que passam a ter a seguinte redacção:

Terceiro: O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores que constituem o activo da sociedade, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas de duzentos mil escudos cada, pertencentes uma a cada um dos sócios.

Quarto: Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital, precedente deliberação tomada por unanimidade dos sócios, até ao montante igual ao dobro do capital social.

Assim o disseram e outorgaram.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade de ser requerido o registo dentro de noventa dias.

Esta escritura foi lida e explicado o seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos os intervenientes, tendo sido requisitada para fora das horas regulamentares pelos interessados, a quem preveni do correspondente agravamento emolumentar.

CERTIFICO que esta fotocópia está conforme com a escritura exarada de folhas setenta e um verso a setenta e dois verso do livro seis-G de escrituras diversas deste Cartório.

Primeiro Cartório Notarial da Feira, aos trinta e um de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove.

O Notário.

António Joaquim de Menezes Falcão



## No troço de Silvalde

# ESTRADA 109 CONTINUA «MATADOURO»

Serenaram as posições públicas relativas a um «matadouro» chamado estrada nacional n.º 109 (troço de Silvalde) e tudo continuou como dantes, com «quem de direito» a não fazer absolutamente nada para tornar mais seguro aquele movimentado lanço de estrada.

Mas, entretanto, «elas» continuam a acontecer e há escasso tempo mais uma morte se registou — no cruzamento da «109» com a Rua Fonte do Loureiro. Foi uma sexagenária, Maria Celeste Godinho, que, ao atravessar a rodovia, foi colhida mortalmente por uma furgoneta, que circulava no sentido sul-norte.

O condutor da viatura terá declarado que atropelou a se-



Cruzamento do Laranjeira, um dos mais perigosos no troço da 109 em Silvalde.

xagenária devido ao encandeamento provocado pelas luzes de automóveis que circulavam em sentido contrário na ocasião — ao princípio da noite.

Isabel da Silva Pinho Costa Paiva é uma moradora da zona que nos contou todos os pormenores do acidente e ela interroga-se se o acidente terá sido provocado apenas pelo encandeamento ou se seria por excesso de velocidade.

Isabel Paiva recorda que «ainda em Agosto avó e neta foram também colhidas mortalmente no mesmo local e tudo indica que foi também por excesso de velocidade». Aliás — observa — «os excessos de velocidade são uma constante naquele local». E desabafa: «Tem de se

pôr termo a este «matadouro», como já é chamado. Sugiro, por exemplo, a colocação de semáforos ou mais placas de limitação de velocidade».

E nós acrescentamos outra sugestão: uma intensificação

da fiscalização policial.

Segundo a nossa interlocutora, outra acção poderia contribuir para diminuir os acidentes naquela artéria: uma melhoria da iluminação «como aquela que foi colocada entre Paramos e Esmoriz».

NOTÍCIAS  
SOLTAS

## PS: Colóquios na Pré-Campanha

No âmbito das suas actividades de pré-campanha eleitoral para os próximas eleições autárquicas, a secção de Espinho do Partido Socialista promove vários colóquios, que contarão com a presença de especialistas.

O programa de colóquios terá lugar no hotel «PraiaGolfe» nos seguintes dias e horas:

**17 Novembro** — Às 21.30, «Opções de Desenvolvimento — concelho de Espinho, Área Metropolitana do Porto e Concelhos Limitrofes», orientação do professor Abílio Cardoso e do dr. Rui Terraseca.

**24 Novembro** — 21.30, «Qualidade de Vida», orientação dos engenheiros Ricardo Magalhães e António Lacerda.

**30 Novembro** — 21.30, «Dinamização Cultural e Desportiva», orientação dos dr.s António Santos e Nuno Barbosa, bem como do vereador e presidente da Federação de Voleibol, Rolando de Sousa.

## «Um pintor de promissoras qualidades»

Até domingo pode ainda ver, na galeria de arte do Casino, uma exposição de aguarelas e acrílicos de Seixas Peixoto, intitulada «A Água, a Terra e o Céu».

Nascido no Porto em 1960 e iniciado na actividade artística 18 anos depois, Alfredo Seixas Peixoto explora durante vários anos técnicas de pintura e desenho, em paralelo com a manutenção de um pequeno «atelier».

«A exposição de Seixas Peixoto mostra-nos um pintor e desenhador de promissoras qualidades, cujo motivo, para lá de uma portentosa técnica, é o de desmistificar, do ponto de vista antológico, a personalidade do homem como ser pensante e desnudar sem medos o seu adormecido inconsciente» — escreve, a propósito desta exposição, o crítico Sérgio Mourão.

E ainda: «O jovem artista Seixas Peixoto, a expor na Galeria do Casino Solverde, integra-se, do ponto de vista temático, num trabalho mentalmente estruturado, de imaginativas propostas e cruza, deste modo, os ombrals de uma figura nova».

## Feira de artesanato

O Instituto do Emprego e Formação Profissional, através do Núcleo de Artesanato da Delegação Regional do Norte, vai realizar de novo a Feira de Artesanato da Região Norte no período de 30 de Novembro a 10 de Dezembro.

A exemplo do que se verificou no ano passado a Delegação Regional do IIEFP assume a responsabilidade da organização do Certame em colaboração com a Câmara Municipal do Porto.

A II Feira de Artesanato da Região Norte vai ter como espaço o Mercado Ferreira Borges, no Porto.

A Feira de Artesanato da Região Norte, a exemplo do que aconteceu na edição do ano passado, permite aos artesãos comercializar directamente os seus produtos e constitui um meio indispensável e privilegiado de promover e preservar este sector de actividade.

### LAVANDARIA LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.  
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO  
Telefone, 723704  
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA  
NA LIMPEZA E TRATAMENTO  
DO SEU VESTUÁRIO  
Limpeza a seco — Lavagem e secagem  
de roupa branca, rendas e bordados  
SERVIÇO RÁPIDO

### FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone 720413 — ESPINHO

«Defesa de Espinho» — 3007 — 89/11/16

## AUMENTO DE CAPITAL

No dia trinta de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, no Primeiro Cartório Notarial de Santa Maria da Feira, perante mim, Lic. António Joaquim de Menezes Falcão, notário interino deste Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro: Henrique Moreira de Sousa, casado em comunhão geral de bens com a segunda outorgante, natural da freguesia de Anta, concelho de Espinho, onde reside no lugar de Esmojães;

Segunda: Rosa Ferreira de Assunção, natural da freguesia de Nogueira da Regedoura, deste concelho, mulher do primeiro e com ele residente.

Terceira: Ana Fernanda de Assunção e Sousa da Fonseca, casada em comunhão geral de bens com Raul Alves Couto da Fonseca, natural da freguesia de Nogueira da Regedoura, deste concelho de Santa Maria da Feira, e residente no mencionado lugar de Esmojães, freguesia de Anta, do dito concelho de Espinho.

Quarta: Adelina de Assunção e Sousa, natural da dita freguesia de Anta, onde reside no lugar de Esmojães, casada com Manuel Fernando de Sousa e Silva, em comunhão de adquiridos.

Quinto: Jaime de Assunção e Sousa, casado em comunhão geral de bens com Palmira Julieta Alves da Silva, natural da dita freguesia de Nogueira da Regedoura, e residente em Esmojães, Anta.

Verifiquei a identidade de todos por conhecimento pessoal.

Disseram: Que são os actuais e únicos sócios, como verifiquei por conhecimento pessoal, da sociedade comercial por quotas sob a firma «HENRIQUE MOREIRA DE SOUSA, LIMITADA», com sede no Lugar de Esmojães, freguesia de Anta, concelho de Espinho, constituída por escritura pública de vinte de Março de mil novecentos e setenta e cinco, outorgada neste Cartório, e exarada a partir de folhas cento e uma, verso, do livro A — mil e dez, de escrituras diversas, titular do cartão de identificação de pessoa colectiva número 500 360 740, matriculada na competente Conservatória sob o número cento e doze.

Que a sociedade referida tem o capital social de CENTO E CINQUENTA MIL ESCUDOS, integralmente rea-

lizado e subscrito, dividido em cinco quotas, uma de oitenta mil escudos, do sócio Henrique, uma de quarenta mil escudos, da sócia Rosa, e três de dez mil escudos, sendo uma de cada um dos sócios Ana, Adelina e Jaime.

Pela presente escritura, nos termos de deliberação que tomam, procedem ao aumento do capital social para QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, sendo a importância do aumento realizada, em dinheiro, que já deu entrada na Caixa Social, como declaram sob sua inteira responsabilidade, num total de DUZENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS, subscrito pelos sócios, da forma seguinte:

Henrique Moreira de Sousa, com cento e trinta mil escudos, elevando assim a sua quota para duzentos e dez mil escudos;

Rosa Ferreira de Assunção, com sessenta mil escudos, elevando assim a sua quota para cem mil escudos;

Cada um dos sócios Ana Fernanda de Assunção e Sousa da Fonseca, Adelina de Assunção e Sousa, e Jaime de Assunção e Sousa, com vinte mil escudos, elevando assim cada uma das suas quotas para trinta mil escudos.

Em consequência, alteram o pacto social, no tocante ao seu artigo terceiro, que passa a ter a seguinte redacção:

3.º — O capital social, integralmente realizado, em dinheiro e outros bens que constituem o activo da sociedade, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em cinco quotas: sendo uma de duzentos e dez mil escudos, do sócio Henrique, uma de cem mil escudos, da sócia Rosa, e três de trinta mil escudos, sendo uma de cada um dos sócios Ana, Adelina e Jaime.

Assim o disseram e outorgaram.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade de ser requerido o registo dentro de noventa dias.

Esta escritura foi lida e explicado o seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos os intervenientes, tendo sido requisitada para fora das horas regulamentares pelos interessados, a quem preveni do correspondente agravamento emolumentar.

O Notário,  
António Joaquim  
de Menezes Falcão





**OS PREÇOS  
VÃO BAIXAR!**

**CONTINENTE  
GAIA**



**MODELO  
CONTINENTE**

HIPERMERCADO GAIA

**SONAE**  
DISTRIBUIÇÃO



# EM DESTAQUE

## «CASA DA JUSTIÇA É IRREVERSÍVEL»

### - Convicção do vereador Rolando de Sousa

Em jeito de balanço do que foi a sua actividade como vereador a tempo inteiro, agora que vai terminar o mandato, para se submeter de novo a sufrágio, em representação (ainda) do Partido Socialista, Rolando de Sousa concedeu ao nosso jornal uma larga entrevista, na qual aborda diversas questões cidadinas, algumas delas polémicas.

Se mais não disse foi porque não lhe fizemos mais perguntas. De resto, Rolando de Sousa respondeu a tudo, sem rodeios nem tibezas, com a frontalidade e também com a serenidade que o caracteriza. Revelou, ainda, estar bem dentro de todos os problemas que afectam Espinho, apontando para cada um deles as respectivas soluções, ainda que tenham sido, naturalmente, as «suas» soluções, já que um vereador não tem poderes para decidir sozinho sobre o que quer que seja.

Candidato pelo seu partido, a presidente da Câmara, nas últimas eleições, Rolando de Sousa viria a perder a favor do saudoso «Lito» Gomes de Almeida. Agora, vai ser segundo da lista encabeçada por Artur Bartolo. Como encara ele esses lugares subalternos?

«- Tenho a humildade bastante para encarar essas situações com normalidade. Na gestão presidida pelo Dr. Lito Gomes de Almeida mantive com ele o melhor relacionamento. Apesar de adversários, éramos amigos e pusemos sempre acima de eventuais divergências políticas os interesses de Espinho».

- Em relação, por exemplo, à Rua 19, houve consenso?

- O problema da Rua 19 pouco tem a ver com a actual gestão camarária. Já vem do executivo anterior. Nós, agora, limitámo-nos a dar continuidade ao trabalho desenvolvido por aqueles que antecederam o actual elenco, confirmando a deliberação tomada quanto ao encerramento ao trânsito daquela artéria.

A propósito dessa decisão, Rolando de Sousa reconhece

que «houve alguma contestação», mas que ele aceita como normal e respeita. «Por mim, procuro decidir conscientemente e que toda a gente tome conhecimento prévio dessas decisões. Ora, relativamente à Rua 19, quando apresentei a proposta sobre o seu encerramento ao tráfego, propus também que ela estivesse à discussão durante seis meses. Aconteceu que, no fim desse período, a maioria das pessoas foi de opinião que esse encerramento deveria ser feito, o que pôde ser verificado através de contactos pessoais, de inquéritos feitos pela comunicação social e por informações chegadas à Câmara Municipal».

- E acha que não há mais nada a fazer nessa rua? Não lhe parece que as cabinas telefónicas aí colocadas destoam do cenário envolvente?

«- A ideia da instalação das cabinas foi uma opção do arquitecto, que a propôs e nós aceitámos. Elas têm um pouco a ver com o passado daquela artéria onde existem, como sabe, muitas casas antigas, algumas delas dos primeiros anos deste século. Remontam à fundação de Espinho. Penso ser tudo

uma questão de gosto. Pessoalmente nada tenho a opor. As cabinas cumprem a sua função pública e é minha opinião de que se enquadram, repito, no cenário da Rua 19.»

Quanto a possíveis inundações naquela rua, em tempo de chuva, Rolando de Sousa garante que «esse problema não existe», segundo «teste» feito recentemente, em dia de fortes bátegas, em que foi excelente o comportamento dos esgotos.

Já em relação aos canteiros, afirmou que alguém lhe sugeriu que os mesmos deveriam ser ligeiramente levantados, de forma a evitar que as águas arrastassem as terras e que, na limpeza das montras com produtos químicos, as plantas não viessem a ser afectadas.

Adiantou, a propósito, que não foi feita qualquer rectificação, em virtude de a obra não estar, ainda, concluída e ser necessário decorrer um certo tempo para se verificar se as coisas estão bem ou não. Se algo houver carecido de correcção é óbvio que isso se faz».

Ainda a Rua 19, mas da feira para nascente. Há quem critique o facto de a Câmara ter vindo a autorizar diversas construções alinhadas por essa artéria quando, segundo essas críticas, deveriam ser recuadas de forma a que a referida rua pudesse transformar-se numa larga avenida de vários quilómetros de extensão.

O nosso entrevistado afirmou ter conhecimento dessas críticas, mas acentuou que «a Câmara não pode deixar de autorizar as construções».

Explicou que o que ali tem sido construído «obedece ao plano de urbanização existente, pelo que a Câmara não tem poderes legais para impedir a concessão de licenças, nem permitir, por outro lado, que os prédios sejam mais altos do que o que está definido como cénica».

Concorda Rolando de Sousa que o plano deve ser revisto, posto que «é muito antigo».

Revelou que durante o presente mandato chegaram à Câmara diversos pedidos de construção para a Rua 19, os quais, pelas razões expostas, «não poderiam ser recusados».

#### «CONSUMMATUM EST?»

Palácio de Justiça ou, se quiserem, Casa de Justiça. A obra vai ou não avante no recinto da feira?

«- Eu penso que se trata de uma coisa irreversível. Aliás, acabamos de receber um ofício do Ministério da Justiça, informando da necessidade de que o terreno fique livre quanto antes, a fim de que as obras de constru-

ção da Casa de Justiça possam ser iniciadas».

Rolando de Sousa não soube indicar datas (não as tinha presentes), mas avançou «ser neste mês de Novembro».

quando da abertura da variante à estrada n.º 109, em que grande parte do tráfego será desviado da Avenida 24.

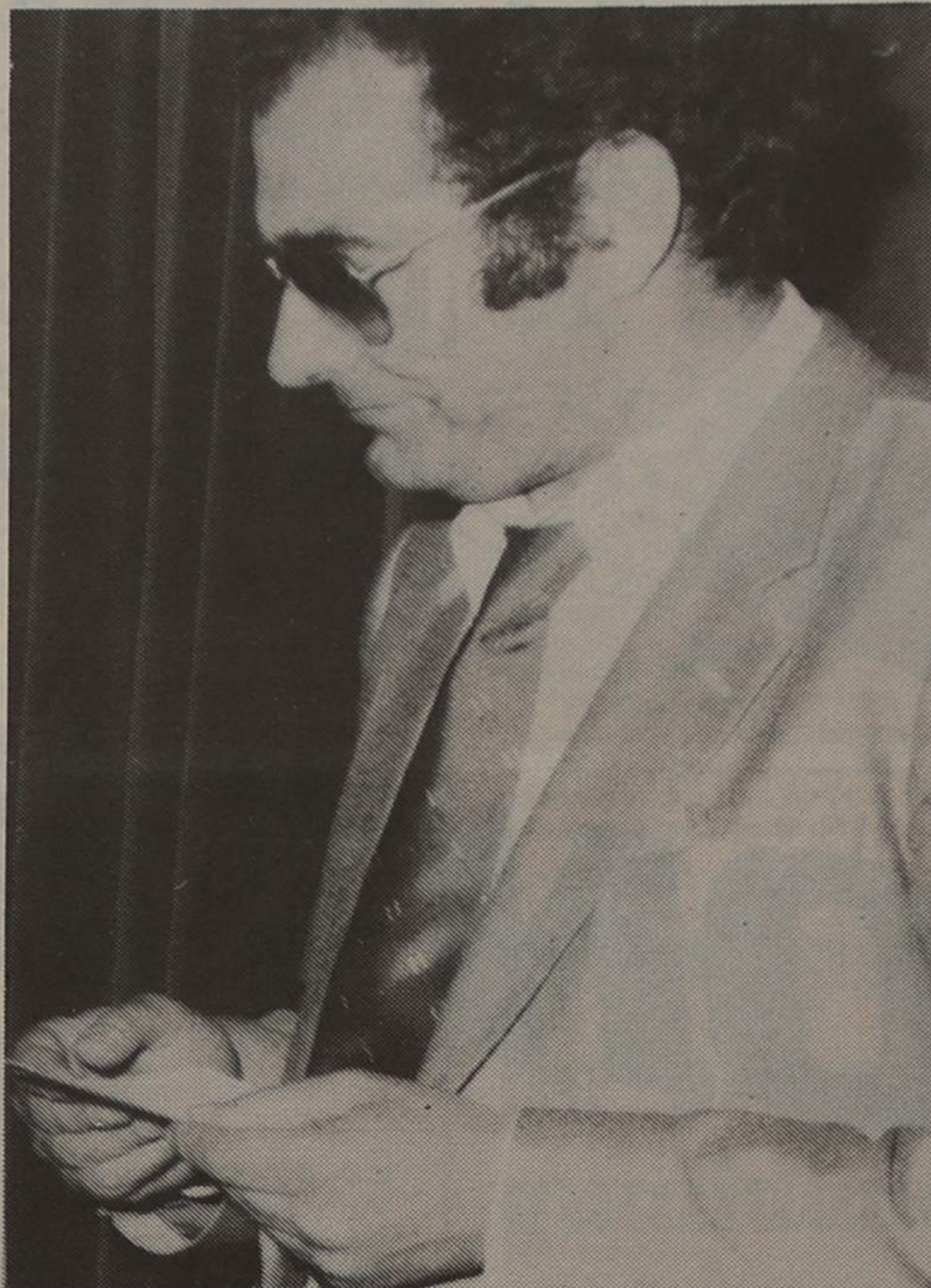
Citou o parecer dos técnicos quanto a essa solução, que

Aceita, Rolando de Sousa, que a partir daí «vão surgir problemas de estacionamento», mas logo comentou haver necessidade «de se arranjar parques de estacionamento pagos».

«Não faz sentido - afirmou - que os carros estejam horas e horas a ocupar a via pública, sem encargos para os seus proprietários».

Acrescentou que não é o caso de se arranjar receitas para o município, «mas impor a disciplina e provocar uma maior rotatividade de estacionamento. Se uma pessoa, que vai de comboio para o Porto, deixar o seu carro estacionado na Rua 20 ou Rua 21 e o for buscar, à noite, quando do regresso a Espinho, é evidente que prejudica o tráfego na cidade, além de que ocupa indevidamente certo espaço durante um dia inteiro. Sem dúvida que o estacionamento regulado por parcometros, por exemplo, descongestiona o movimento de veículos na cidade. É bom que as pessoas se capacitem de que as ruas de Espinho não alargam mais. Assim nasceram e assim morrerão, ao mesmo tempo que o número de veículos é cada vez mais elevado».

Citou mesmo o caso do Grande Porto onde, segundo afirmou, se vendem por mês cerca de 500 veículos. «Ora em contas muito rápidas, todos esses veículos atingem dois quilómetros de extensão, aproximadamente. Onde vai isto parar? Como será daqui por cinco ou seis anos? Insisto que há necessidade de disciplinar a circulação e estacionamento dos automó-



«Na gestão presidida pelo dr. Lito Gomes de Almeida, mantive com ele o melhor relacionamento»

Informou-nos, ainda, que «chegou à Câmara Municipal um abaixo-assinado pedindo a suspensão do início das obras, pelo menos até Janeiro. Esse documento não foi ainda agendado para apreciação, mas eu penso que já não há nada a fazer».

Receia o nosso entrevistado que, se a situação vier a ser alterada, «podemos não ter a Casa de Justiça nem daqui por dez anos».

Falou das dificuldades em se arranjar outro local como alternativa. «Existe o quartelão em frente ao edifício camarário, que me parece ser o único capaz. No entanto, a aquisição desses terrenos não seria pacífica, visto que os proprietários deveriam exigir um preço bastante superior ao que a Câmara oferecerá. Logo, não haveria acordo e, como tal, teríamos de ir para a expropriação, cujo processo, como se sabe, é moroso».

No seu ponto de vista pessoal, «há um enquadramento urbanístico perfeito da Casa de Justiça, no recinto da feira, com o Parque João de Deus, o qual poderá vir a ser substancialmente melhorado

julga ser «a mais correcta», e acrescentou com base, ainda, nesse mesmo parecer, «ser defensável a existência do maior número possível de serviços públicos dentro da mesma área».

#### CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades:  
ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª A  
Telef. 722931 ESPINHO

#### CLÍNICA DENTÁRIA

DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

## SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

#### FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,  
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FELIX DA MARINHA  
VILA NOVA DE GAIA  
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX  
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897



# Rolando de Sousa

velas. Não podemos ter a velocidade de os deixar um dia inteiro à porta de qualquer estabelecimento».

«E como vamos nós de parcometros? — perguntámos.

«Os parcometros funcionam em pleno; o problema está na fiscalização. Como sabe, o efectivo da policia, em Espinho é bastante reduzido. Direi mesmo que é demasiado reduzido para as necessidades da cidade. Sabe-se, no entanto, que as instalações de que dispõe a corporação, por exiguas, não permitem o aumento do número de agentes. Por isso, a policia está fazendo a fiscalização possível, junto dos parcometros. Para já não se pode exigir mais nem melhor».

## SOLUÇÕES PARA A «BRANDÃO GOMES»

«Brandão Gomes» foi outro dos temas da conversa. Rolando de Sousa é de opinião que deverá ficar dessa que foi a primeira e mais importante unidade industrial de Espinho, uma imagem positiva, quais sejam as fachadas do edifício central, e demolindo-se tudo quanto é armazém. Devem ainda ser poupados tanto o jardim, onde está a vareira, como a chaminé.

Sugere ainda o vereador que «deve ser feito um terrado que permita a ligação entre o Arco de S. Pedro e a zona do balnear piscatório».

O jardim que se encontra a sul da «Brandão Gomes» suscitou elogios aos moradores, «pelos seus cuidados em o preservar, quando muitos não acreditavam que isso viesse a acontecer».

Voltando à «Brandão Gomes», repetiu que devem ser demolidos os armazéns, «visto que já não são os da origem e, portanto, não dizem nada a ninguém». Insistiu que se «deve ficar com uma imagem do passado» relativamente à fábrica e, quanto aos espaços a ficar das demolições, afirmou que eles poderão servir, por exemplo, para a presença de circo na cidade, estacionamento de veículos de passageiros, etc.. A propósito, acentuou que a zona regista grande

desenvolvimento turístico, com uma característica especial que é a existência de restaurantes típicos, cujos clientes, cada vez em maior número, têm pouco onde estacionar os seus veículos.

Além do mais, «se for avante, como se pensa e deseja, o porto de abrigo, na mesma zona poderá ficar o clube náutico». Em relação à marina, revelou que «existem estudos que apontam para a sua construção a médio prazo. Ontem mesmo houve uma reunião nesse sentido, entre a autarquia e a Direcção-Geral de Portos».

## EQUIPA DE ESPÍRITO JOVEM PARA A CÂMARA

Eleições autárquicas são em 17 de Dezembro. Rolando de Sousa está, de novo, na lista socialista, agora encabeçada por Artur Bártolo.

Pensa Rolando de Sousa que se «avizinhm momentos importantes, talvez históricos, para o futuro de Espinho, pelos milhões que vão ser recebidos e irão permitir, como é óbvio, o desenvolvimento da cidade e do concelho».

Para esse efeito, «é importante que na Câmara esteja uma equipa de espírito novo, relançado, que seja capaz de levar por diante tais projectos, nomeadamente no campo turístico, com a construção de equipamentos que venham a fixar os turistas».

O autarca afirma ter já manifestado à Câmara a opinião segundo a qual, para além das verbas que eventualmente estejam pendentes e resultantes da nova concessão de jogo, haver necessidade de estimular os agentes económicos, privados, «convidando-os a associar-se à autarquia para a aplicação de tais verbas».

Citou números, dizendo que se «tudo correr bem, Espinho, Ovar e Vila Nova de Gaia terão à sua disposição, no próximo ano, qualquer coisa como sete milhões de contos».

Revelou que «o secretário de Estado de Turismo nos disse, em encontro recente, que Espinho é o pólo dinamizador de toda esta zona turística» e, portanto, é de presumir que «grande parte desse dinheiro possa vir a ser aplicado na nossa terra».

As áreas a beneficiar são:

«passelo marítimo junto à costa, reconversão da piscina, equipamentos desportivos, porto de abrigo e, como já disse, equipamentos turísticos hoteleiros».

Rolando de Sousa havia falado «numa equipa de espírito jovem». Será que Artur Bártolo é dotado desse espírito?

Sem se desmanchar e revelando os melhores reflexos, o nosso entrevistado respondeu que «o sr. Bártolo é um homem com muita experiência o que, associado à juventude de outros que compõem a nossa lista e, ainda, com qualidades técnicas e políticas, serão o garante de uma gestão capaz».

É sua convicção de que na lista de que faz parte estão «os autarcas dos anos 90 que Espinho precisa».

## HOUE BOM ENTENDIMENTO

Finalmente: o que ficou por fazer de um mandato de quatro anos que agora termina?

Respondeu o autarca ter dado o melhor do seu esforço «para que tudo pudesse correr bem, sem acidentes de percurso e que isso foi conseguido».

Reconheceu que «um plano de actividades e um orçamento nem sempre são cumpridos, algumas vezes por nossa culpa, mas muitas outras pela burocracia que impera na gestão autárquica».

Deu como exemplo que «qualquer projecto que a Câmara pretenda lançar, precisa pelo menos de quatro a cinco meses e, como é evidente, isso atrasa a gestão».

Afirmou ter havido «um bom entendimento entre os elementos do executivo», naturalmente com os tais acidentes de percurso que referiu, citando particularmente «o caso da bancada do Estádio Comendador Manuel Violas, em que se registaram divergências, além dos problemas sobre a concessão de jogo».

Como vereador a tempo inteiro, «julgo ter cumprido o meu dever. A minha oposição foi sempre de objectivos construtivos e não destrutivos. Não me parece que os meus colegas do PSD, que estavam em vantagem numérica, tenham tido razões de queixa da minha colaboração. Pessoalmente, procuro acima de tudo que os interesses de Espinho não sejam prejudicados por divergências de carácter político».

Ainda sobre a bancada do estádio e da posição que assumiu na Câmara, manifestou a opinião de que essa não é a solução para o clube e para a cidade, porquanto pensa que «o Sporting de Espinho precisa de um estádio próprio, além de que a cidade tem necessidade do espaço onde está implantado o estádio para se desenvolver».

Discordou da ideia de se construir em Espinho um estádio municipal, mas antes e só «um estádio para o clube mais representativo, beneficiando-se para tal dos apoios governamentais que são na ordem dos sessenta por cento e negociando-se a venda do recinto de que o Sporting é proprietário».

A Câmara Municipal poderia ser, eventualmente, a compradora.

ÁLVARO GRAÇA

# BAR

Empresa a abrir Bar Café-Concerto, a cerca de 30 km a Sul do Porto e num espaço novo e magnífico, oferece boas e aliciantes condições de trabalho para empregados(as) de mesa, balcão e copa.

Damos preferência a pessoas dinâmicas, com inclinação pela actividade hoteleira, artística e intelectual, com ou sem experiência. Remeta o seu currículo acompanhado de fotocópia do bilhete de identidade à

**ADMINISTRAÇÃO DE RISCO, LDA.**

Rua Duque de Palmela, 117-2.º — 4000 PORTO

## CERCIESPINHO

COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS  
APARTADO 177 — TELEF. 722539  
4502 ESPINHO CODEX

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

## CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do Artigo 27.º dos Estatutos da Cerciespinho, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede, sita à Estrada de Anta, em Espinho, pelas 20 horas e 30 minutos do dia 23 de Novembro de 1989, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º — Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia anterior.
- 2.º — Apresentação de listas para os Órgãos Sociais e Plano de Actividades para o triénio 1990/91/92 (Artigo 21.º dos Estatutos).
- 3.º — Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 1990/91/92 (Artigo 30.º dos Estatutos).

Se à hora marcada não estiver presente a maioria simples dos membros efectivos, funcionarão nos Termos da Lei com qualquer número de membros, uma hora mais tarde (Parágrafo Único do Artigo 34.º dos Estatutos).

Espinho, 3 de Novembro de 1989

O Presidente da Assembleia Geral,  
Prof. João Gil Antunes Rosa



VIAGENS E TURISMO

Informações:

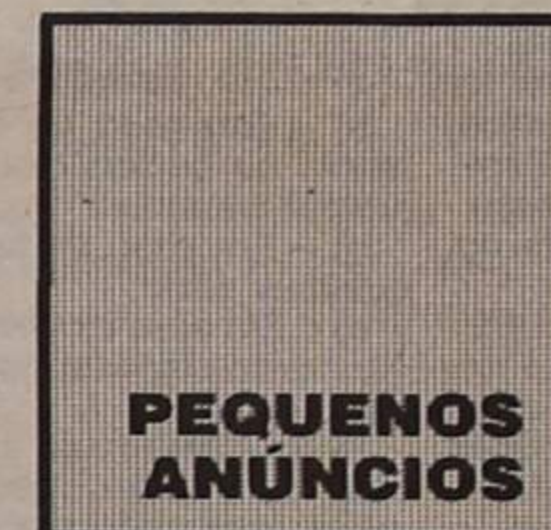
TELEFONES: 7645001/7648505 • TELEX 22563 - LEI P. • TELEFAX 7646516 FAX  
BOLHÃO - FIÃES • 4535 LOUROSA - PORTUGAL

## NOVEMBRO/MARÇO

VISITE OS SEUS FAMILIARES E AMIGOS NA SUÍÇA, DE AVIÃO, POR APENAS 19.000\$00  
FRANÇA — desde 13.750\$00

Reserve o mais rápido possível em virtude dos lugares serem limitados.

CONSULTE-NOS — Também para excursões e viagens de negócios.



## MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º — Telef. 721710.

## SERVIÇOS

VÍTOR LANCH — Reportagens em vídeo e fotografia. Filmagens e montagens em BETA, VHS, V8. Faz transformações de 8mm e super 8. Contactar telef. 725344 — Espinho.

ESTOFADOR — Remodelação e concerto em estofos. Faça novos por revista. Contactar Telefone 7645744.

## ALUGUÉIS

ALUGA-SE UMA CASA E UM APARTAMENTO EM ESPINHO — Contactar telefone 724631.

ALUGA-SE T 3 — Com garagem nos ângulos das Ruas 19, 32 e 34, em Espinho. Contactar Telefone 722668.

## BOA MESA

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, 129 — Telef. 724630 — Espinho.

## EMPREGOS

PRECISA-SE — Empregada c/ experiência p/ café Snack-Bar. Contactar telefone 7624693 ou 7625561.

## ENSINO

CURSOS PRÁTICOS — Dactilografia, informática, computadores, inglês e contabilidade. Externato Oliveira Martins — Telef. 722272.

CURSOS DE INFORMÁTICA — Introdução, ficheiro e directorias. Utilização de comandos. Aos sábados, das 9 às 12h, na Atlântico Norte, Rua 7, n.º 529/531, ESPINHO.

## TRESPASSES

PASSA-SE CAFÉ — Em Espinho. Ótimo para casal. Custo: 7.000 contos. Dão-se facilidades. Contactar telef.: 725930.

## VENDAS

VIVENDA — Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

TERRENOS — Vendem-se, um ou mais talhões, para construção de moradias ou r/c e andar, na estrada do Golfe, em Espinho. Trata Telef. 721422 — F. Baptista — R. 16, n.º 440.

VENDE-SE APARTAMENTO T2 — Na Rua 36, n.º 846 e 856, em Anta — Espinho. Pronto habitar. Contactar Telef. 7652205.

VENDE-SE MERCEDES 240 — Diesel, Modelo 123, ano 77 — 81.300 Km. Ótimo estado. Bom preço. Telef. 7646617.



## DR. ANTÓNIO DE ALMEIDA MENDES

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos, noras, genro e netos vêm, por ESTE MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa assistir a este acto religioso.



«Defesa de Espinho» - 3007 - 1989/11/16

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

## ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que por despacho de 26 de Outubro de 1989, proferido nos autos de Processo Comum, com intervenção de Tribunal Singular n.º 175/89 do 1.º Juízo, 1.ª Secção deste Tribunal Judicial de Espinho, que o Ministério Público move contra o arguido ARMINDA MARIA OLIVEIRA DE SOUSA, casada, doméstica, filha de Graciano Francisco de Sousa e de Guilhermina Jesus de Oliveira de Sousa, natural da freguesia de S. Sebastião de Pedreira, concelho de Lisboa, 19 anos de idade, com o bilhete de identidade n.º 8562014, emitido em 12/07/1982, actualmente

em parte incerta e com última residência conhecida na Rua do Boco, n.º 4, Pinheiro de Loures, Loures, à qual é imputado um crime de burla, previsto e punido pelo art.º 316, 1-C do Código Penal, foi a mesma arguida declarada contumaz, com os efeitos referidos no n.º 1 do art.º 337.º do Cód. Proc. Penal, declaração que implica a anulação dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pela arguida após esta declaração, e ainda, nos termos do n.º 3 deste último preceito, a proibição decretada de obter ou renovar bilhete de identidade, passaporte, carta de

condução e bem assim obter certidões e documentos ou fazer registos nas Conservatórias do Registo Predial, Comercial e de Automóveis, nos Cartórios e Secretarias Notariais e nas Repartições de Finanças (art.º 337.º n.ºs 5 e 6, do Cód. de Processo Penal).

Espinho, 27 de Outubro de 1989

O Juiz de Direito,  
**Francisco Augusto Soares de Matos Manso**  
  
A Escriutária,  
**Ana Maria Soares Canedo Cruz**

«Defesa de Espinho» - 3007 - 1989/11/16

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

## ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que por despacho de 26 de Outubro de 1989, proferido nos autos de Processo Comum, com intervenção do Tribunal Singular n.º 169/89 do 1.º Juízo, 1.ª Secção deste Tribunal Judicial de Espinho, que o Digno Agente do Ministério Público move contra os arguidos SÉRGIO ALBERTO FERNANDEZ DOS SANTOS, casado, comerciante, filho de Avelino José Dias dos Santos e de Glória Fernandes Fortes, natural da freguesia de Mujães, concelho de Viana do Castelo, nascido a 18/12/1938 e; IRENE IGREJA DOS SANTOS, casada, comerciante, filha de Anibal Francisco Igreja e de Engrácia Rolla Igreja, natural

do Brasil, nascida a 25/06/1939, ambos actualmente em parte incerta e com última residência de ambos conhecida no Lugar dos Reis Magos, Barroelas, Viana do Castelo, aos quais são imputados dois crimes de emissão de cheque sem provisão, previstos e punidos pelo art.º 23.º do Decreto n.º 13004 de 12/1/27 e art.º 24.º do mesmo Decreto, n.ºs 1 e 2 a), foram ambos os arguidos declarados contumazes, com os efeitos referidos no n.º 1 do art.º 337.º do Cód. Proc. Penal, declaração que implica a ambos a anulação dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelos arguidos após esta declaração, e ainda, nos termos do n.º 3

deste último preceito, a proibição decretada de obter ou renovar bilhete de identidade, passaporte, carta de condução e bem assim obter certidões e documentos ou fazer registos nas Conservatórias do Registo Predial, Comercial e de Automóveis, nos Cartórios e Secretarias Notariais e nas Repartições de Finanças (art.º 337.º n.ºs 5 e 6, do Código de Processo Penal).

Espinho, 89/10/27  
O JUIZ DE DIREITO,  
**Francisco Augusto Soares de Matos Manso**  
A ESCRIVÃ-ADJUNTA,  
**Maria de Fátima Pequito Lourenço**

«Defesa de Espinho» - 3007 - 1989/11/16

### CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

#### FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas cento e onze a folhas cento e doze, verso, do livro de notas para escrituras diversas oitenta e cinco-D deste Cartório. Está conforme o original. Espinho e Cartório Notarial, nove de Novembro de mil novecentos oitenta e nove.

A Escri. Superiora,  
**Amélia Maria da Fonseca Amorim**

## CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia nove de Novembro de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do cartório, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO - ANTONIO DA SILVA MIGUEL**, natural da freguesia de Bairros, concelho de Castelo de Paiva, casado em comunhão geral de bens com Maria Vieira Gonçalves, residente na Rua das Escolas, Lugar de Esmojães, Anta, Espinho.

**SEGUNDO - MARIA VIEIRA GONÇALVES**, natural de Souselo, concelho de Cinfães, casada e residente com aquele.

**TERCEIRA - MARIA DA CONCEIÇÃO VIEIRA DA SILVA**, natural daquela de Anta, casada em comunhão geral de bens com Vítor Manuel Maia de Almeida, residente com aqueles.

a) - Em caso de arresto, penhora, arrolamento ou qualquer outra forma de apreensão judicial da quota;  
b) - Em caso de falência ou insolvência de qualquer sócio;  
c) - Em caso de cessão de quota sem observância do disposto no artigo quinto deste contrato.

Dois - Deliberada a amortização da quota, o valor dela será o resultante do último balanço anual aprovado, que deverá ser liquidado em quatro prestações semestrais e iguais, vencendo-se a primeira no dia um do mês seguinte ao da deliberação.

Oitavo - Um - A gerência, dispensada de caução, cabe aos sócios António da Silva Miguel e Maria Vieira Gonçalves, bastando a assinatura de qualquer deles para vincular a sociedade.

Intervêm aqueles primeiro e segunda outorgantes por si e como legais representantes de sua filha menor MARGARIDA GONÇALVES DA SILVA, natural de Espinho, solteira, com eles residente.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

E declararam que entre eles e a referida menor é constituída uma sociedade por quotas de que vão ser sócios e que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro - Um - A sociedade adopta a denominação «FAMOPOL-INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE PEÇAS EM POLYESTER, LIMITADA», e tem a sua sede na Rua das Escolas, Esmojães, freguesia de Anta, concelho de Espinho, e durará por tempo indeterminado a contar de hoje.

Dois - A gerência poderá livremente deslocar a sua sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, como poderá criar sucursais, agências ou outras formas de representação, em quaisquer outras localidades.

Segundo - A sociedade tem por objecto a indústria de transformação de peças em polyester.

Terceiro - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos, dividido em quatro quotas iguais com o valor nominal de duzentos e cinquenta mil escudos cada, e pertencentes a cada um dos sócios.

Quarto - Não são exigíveis prestações suplementares aos sócios, mas estes podem fazer à sociedade, desde que esta aceite por meio de deliberação social, os suprimentos de que ela carecer.

Quinto - A cessão de quotas, quando feita a não sócios, está dependente do consentimento da sociedade, a prestar por deliberação da assembleia geral.

Sexto - Em caso de falecimento de qualquer sócio a sociedade manter-se-á com os sobreviventes, amortizando a quota respectiva.

Sétimo - Um - A sociedade, para além do caso previsto no artigo anterior, poderá ainda proceder à amortização de quotas nos casos seguintes:

Nono - As assembleias serão convocadas com quinze dias de antecedência, por meio de carta registada com aviso de recepção e com menção da respectiva ordem de trabalhos.

Décimo - Anualmente, e com referência a trinta e um de Dezembro, será organizado balanço social, e os lucros que se apurarem, feita a dedução para o fundo de reserva legal, terão o destino que, sem qualquer limitação, os sócios deliberarem por simples maioria.

Décimo Primeiro - Dissolvida a sociedade, a assembleia geral nomeará os seus liquidatários e a forma por que a liquidação se fará.

Décimo Segundo - Disposição Transitória - Ficam os gerentes autorizados, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo duzentos e dois número quatro alínea b) do Código das Sociedades Comerciais, a proceder a levantamentos do depósito correspondente ao capital social, a fim de fazer face às despesas com a presente escritura, publicações e registo da sociedade.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram exibidos o certificado comprovativo da admissibilidade da firma adoptada, passado em 10 de Maio findo, e o duplicado da guia do depósito feito em 7 do corrente na Caixa de Geral de Depósitos, em Espinho, com referência à totalidade do capital social.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

A Notária,  
**Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro**

«Defesa de Espinho» - 3007 - 1989/11/16

### CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

#### FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas cento e nove a folhas cento e dez, verso, do livro de notas para escrituras diversas oitenta e cinco-D, deste Cartório. Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, nove de Novembro de mil novecentos e oitenta e nove  
A Escriutária Superiora,  
**Amélia Maria da Fonseca Amorim**

## CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia nove de Novembro de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do cartório, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO - MANUEL MARTINS ASSUNÇÃO**, natural de Espinho, casado em comunhão geral de bens com Cacilda Moreira Soares de Assunção, residente na Rua 20, 1311, Espinho.

**SEGUNDA - CACILDA MOREIRA SOARES DE ASSUNÇÃO**, natural de Espinho, casada e residente com aquele.

**INTERVÊM** ambos por si e como representantes legais de seus filhos menores:

**SANDRA MARIA MOREIRA ASSUNÇÃO**, natural de Espinho, solteira, com eles residente;  
**RUI MANUEL MOREIRA DE ASSUNÇÃO**, natural de Espinho, solteiro, com eles residente.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

E declararam que entre si e ditos menores é celebrado um contrato de sociedade de que vão ser sócios e que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

a) Em caso de arresto, penhora, arrolamento ou qualquer outra forma de apreensão judicial de quota;  
b) Em caso de falência ou insolvência de qualquer sócio;  
c) Em caso de cessão de quota sem observância do disposto no artigo quinto deste contrato.

Dois - Deliberada a amortização de quota, o valor dela será resultante do último balanço anual aprovado que deverá ser liquidado em quatro prestações semestrais e iguais, vencendo-se a primeira no dia um do mês seguinte ao da deliberação.

Oitavo - Um - A gerência, dispensada de caução, será exercida pelos sócios Manuel Martins Assunção e Cacilda Moreira Soares de Assunção, bastando a assinatura de qualquer deles para vincular a sociedade.

Dois - A gerência cabe a representação da sociedade em juízo e fora dele, podendo ainda desistir, confessar ou transigir em qualquer pleito em que a sociedade seja parte, bem como alienar ou adquirir veículos automóveis necessários ao desenvolvimento do objecto social.

Nono - As assembleias gerais serão convocadas com quinze dias de antecedência por meio de carta registada, com aviso de recepção, e com menção da respectiva ordem de trabalhos.

Décimo - Anualmente, e com referência a trinta e um de Dezembro, será organizado balanço social, e os lucros que se apurarem, feita a dedução para o fundo de reserva legal, terão o destino que, sem qualquer limitação, os sócios deliberarem por simples maioria.

Décimo Primeiro - Dissolvida a sociedade, a assembleia geral nomeará os seus liquidatários e a forma por que a liquidação se fará.

Décimo Segundo - Transitório - Ficam os gerentes autorizados, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo duzentos e dois, número quatro, alínea b, do Código das Sociedades Comerciais, a proceder a levantamentos do depósito correspondente ao capital social a fim de fazer face às despesas com a presente escritura, publicações e registo da sociedade.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram exibidos o certificado passado em 9 de Maio findo, comprovativo da admissibilidade da firma adoptada e o duplicado da guia do depósito da totalidade do capital social feito em 7 do corrente na Caixa Geral de Depósitos em Espinho.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de ambos.

Em tempo e rectificando: Compareceu um terceiro outorgante a indicada SANDRA MARIA, maior, solteira, cuja identidade verifiquei por igualmente ser do meu conhecimento pessoal e que fez declaração de concordância com o teor da presente escritura.

DOU FÉ que li e expliquei, na forma dita, este aditamento.

**PRIMEIRO - Um - A sociedade adopta a denominação «SAPATARIA CHARME - COMÉRCIO DE CALÇADO, LIMITADA», com sede em Espinho, Rua Vinte, seiscentos e oitenta e dois.**

**Dois - A gerência poderá livremente deslocar a sua sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, como poderá criar sucursais, agências ou outras formas de representação, em quaisquer outras localidades.**

**Segundo - A sociedade dedicar-se-á ao comércio de retalhista de calçado e malas.**

**Terceiro - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos, e é integrado por quatro quotas, uma com o valor nominal de quinhentos mil escudos, do sócio Manuel Martins Assunção, outra com o valor nominal de trezentos mil escudos, da sócia Cacilda Moreira Soares de Assunção, duas, de cem mil escudos cada uma, pertencentes a cada um dos sócios Sandra Maria Moreira Assunção e Rui Manuel Moreira de Assunção.**

**Quarto - Não são exigíveis prestações suplementares aos sócios mas estes podem fazer à sociedade, desde que esta aceite, por meio de deliberação social, os suprimentos de que esta carecer.**

**Quinto - A cessão de quotas, quando feita a não sócios, está dependente do consentimento da sociedade, a prestar por deliberação da assembleia geral.**

**Sexto - Em caso de falecimento de qualquer sócio a sociedade manter-se-á com os sobreviventes, amortizando a quota respectiva.**

**Sétimo - Um - A sociedade, para além do caso previsto no artigo anterior, poderá ainda proceder à amortização de quotas nos casos seguintes:**

Nono - As assembleias serão convocadas com quinze dias de antecedência, por meio de carta registada com aviso de recepção e com menção da respectiva ordem de trabalhos.

Décimo - Anualmente, e com referência a trinta e um de Dezembro, será organizado balanço social, e os lucros que se apurarem, feita a dedução para o fundo de reserva legal, terão o destino que, sem qualquer limitação, os sócios deliberarem por simples maioria.

Décimo Primeiro - Dissolvida a sociedade, a assembleia geral nomeará os seus liquidatários e a forma por que a liquidação se fará.

Décimo Segundo - Disposição Transitória - Ficam os gerentes autorizados, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo duzentos e dois número quatro alínea b) do Código das Sociedades Comerciais, a proceder a levantamentos do depósito correspondente ao capital social, a fim de fazer face às despesas com a presente escritura, publicações e registo da sociedade.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram exibidos o certificado comprovativo da admissibilidade da firma adoptada, passado em 10 de Maio findo, e o duplicado da guia do depósito feito em 7 do corrente na Caixa de Geral de Depósitos, em Espinho, com referência à totalidade do capital social.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

A Notária,  
**Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro**



REBUSCANDO

# HISTÓRIA DE OUTUBRO

RODALINA CALDAS LOPES

Hoje, estou. Não sei como estou. Triste, talvez como um dia precoce de Inverno, desse Inverno que se aproxima inexoravelmente e o Sol, esse astro radioso e brilhante lança à terra os seus derradeiros raios que já não aquecem os espiritos e almas friorentas, mas nos trazem em contrapartida a nostalgia de um ribeirinho manso com as suas margens bordejadas de saudades, salpicadas de malmequeres e bem-me-queres que se desfolham no regaço de uma linda criança ou no colo alabastrino de uma mulher angustiada, que procura não sabe o quê, nem porquê...

Uma mulher que procura na «estrada» dos seus desejos, um «ser» que lhe envie um lindo sorriso, lhe estenda a mão com doçura, e deposite nessa outra mão sofredora um beijo ávido de vida, ávido de «pegar» no Mundo e transformá-lo num Ninho de Amor, num Oásis de Paz, onde dois biquitos se cruzem, se amem e murmurem segredos ternos e eternos...

Correndo ares fora cantando e dançando bailados de sonho, quimeras e fantasias... mas cala-te coração, porque já não tens o direito de sonhar... cala-te coração, porque já não tens sequer o direito de gritar, porque «morreste», mas tens o direito, o dever de pulsar na ânsia da conquista, de, à clareza de novos dias os poetas e sonhadores tenham em cada verso um frémito de vida, ao mesmo tempo o frémito e o palpitar ansioso de uma saudade...

Folhas mortas, caídas neste Outono literal, ou outono de uma vida, que não se esgota no vasto mundo que os livros abrem às imaginações que na vida real não encontraram deleite, refugiando-se por isso nas lágrimas, em horizontes fe-

chados, que afinal são horizontes vastos como o Infinito, onde os anseios dos pobres seres humanos, dir-se-iam querer vencer o tempo e a própria Eternidade...

Mas tu, mulher, que estás no Outono do tempo ou no outono da tua vida, pensa que não é mais do que uma estação ao longo da tua viagem, viagem que não se esgota mas se dilata no frémito eterno desse Outono que afinal aí está, com as folhas caídas pelos caminhos, pela «estrada» dos teus desejos com suspiros de melancolia e dias de pálido sol que já não nos sabe sorrir...

Outono, mês em que cedo anoitece; mês em que pesadas núvens cinzentas correm impelidas para o Oriente, enquanto o Sol se oculta languidamente para o Ocidente, envolvendo a Terra em sombras...

# UMA AVENTURA NO REINO DA POLÍTICA

APONTAMENTOS

□ JOSÉ SAMPAIO

O Golpe de Estado acontecido há 15 anos, vulgarmente designado por 25 de Abril ou Revolução dos Cravos, trouxe uma profunda e radical alteração dos textos escolares em geral e nos do Ensino Primário em particular.

Quantos milhares de livros não foram queimados nas bibliotecas das nossas Escolas à maneira do que se fez à de Alexandria!

Embora correndo o risco de me chamarem ortodoxo, conservador ou outro nome mais contundente, venho concluindo pela pobreza relativa, aliada a uma flagrante descaracterização, dos textos escolares, nomeadamente daqueles que servem a leitura e análises gramatical e ideológica. Se o tempo e o engenho me não faltarem, hei-de retomar este tema e aprofundá-lo no vertente «descaracterização», da Nação Portuguesa, pois não me custa aceitar a afirmação de que Portugal entrou para a C.E.E. no momento mais conveniente — para os parceiros — dada

a inexistência de uma forte unidade nacional, coesão social e identidade nacionalista, que, além da Família, só a Escola pode «samear». Éramos um belo fruto maduro! E o 25 de Abril pode ser apontado como uma das causas próximas.

Permitam-me recordar, hoje, um texto de um antigo livro da 4.ª classe, «A Águia e a Coruja»: — «No tempo em que até as aves falavam uma coruja encontrou uma águia e, conhecedora dos hábitos carnívoros da sua chegada prima, ter-lhe-ia pedido que se encontrasse um ninho muito arranjadinho com uns passarinhos muito lindos e com uns biquinhos muito bem feitos, não os comesse, que eram os seus filhos.»

«A águia prometeu que não os comia, foi voando, voando até que encontrou numa árvore, exactamente o contrário do que a coruja lhe contara e comeu os filhotes. Veio a coruja, encontrou o ninho vazio e foi-se à águia, insultando-a de falsa.»

«Calmamente a rainha dos grandes espaços aéreos ter-lhe-ia retrucado que se não queixasse dela, águia, mas de si própria que se enganara com a sua cegueira.»

Trata-se, como é evidente, de uma fábula, talvez com carácter universal, que chama a atenção das mães — os pais ficavam de fora — para a sobrevalorização das capacidades dos seus filhos, a ponto de lhes não notarem os defeitos. A «moralidade» deveria ser acentuada na análise ideológica do texto e os alunos deveriam reter, mais ou menos, esta ideia: «A mãe considera os seus filhos os melhores do mundo em virtudes e sem defeitos. Cuidado, que é uma apreciação deturpada pelo amor maternal!»

Pensar que as mães são tão ingénuas a esse ponto é cair num erro crasso. Estou certo que a sua sensibilidade maternal lhe permite conhecer a verdade e situar-se no meio termo. A posição dos que nada têm a ver com a «história» será a de não hiperbolizar os dons. Uns ou outros!

Li num semanário que a ilustre direcção de uma universidade portuguesa deseja propor a reintegração do falecido Doutor Marcelo Caetano na Função Pública. Justo e humano.

PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

# AS IDEIAS

## EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS

### ENTRE O MAR E A SERRA

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS, NO CENTRO DE ESPINHO. O PRIVILÉGIO DO LUGAR, A FORMA DE CONSTRUIR, DO PRAZER DE HABITAR.

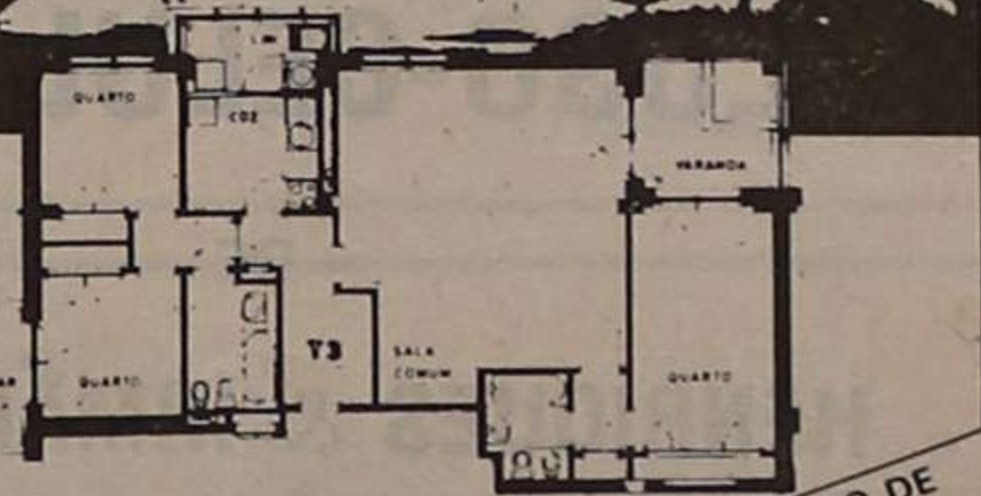
O CUIDADO COLOCADO NA CONSTRUÇÃO, A QUALIDADE DOS MATERIAIS UTILIZADOS E O NÍVEL ALCANÇADO JUSTIFICAM O INVESTIMENTO NO LOCAL.

EMPES



PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO EM POLIURETANO, AQUECIMENTO, JANELAS DUPLAS, TODOS OS ANDARES C/ GARAGEM E ARRUMOS. VENHA AO EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS VERÁ QUE VALE A PENA.

ANDARES T2, T3 E T3 + 1



INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS

GRUPO M. VIOLAS

CONSULTE O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL OU PELO TELEFONE 724890 DE SEGUNDA A SÁBADO ESPINHO RUAS 8, 10, 25, E 27

## LONGE DA CEE

Construir 725 mil casas, mais do que duplicar a rede viária e aumentar em cerca de 50 por cento a rede ferroviária é o que Portugal deveria fazer para alcançar os níveis médios europeus nestes campos, de acordo com um estudo da Federação Europeia de Construção, divulgado pela Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas do Sul (AECOPS), refere o boletim da Markttest.

De acordo com a AECOPS, os investimentos não se fazem para atingir médias, mas a constatação destas diferenças permite «quantificar a situação de desvantagem em que se encontra a economia portuguesa e o desconforto da população portuguesa».

Contra todas as (optimistas) declarações públicas — acrescentamos nós...

## TIAGO MANUEL

SALVE 21/11/89

Seu Tio Alfredo, Tia Ester, Avó-velhinha e Pais, na passagem das suas 3 primaveras, desejam-lhe as maiores felicidades e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.



## VENDEM-SE

— LOTES DESDE 3.100 CONTOS DEVIDAMENTE URBANIZADOS PARA VIVENDAS JUNTO À RUA 19 EM ESPINHO.  
— TERRENOS À ENTRADA DE NOGUEIRA DA REGEDOURA COM 1.070 M² P/ CONSTRUÇÃO.

Telef. 7643736 — FERNANDO LEÇA  
Telefs. 722036 e 723726 — M. SALGUEIRO

## VENDE-SE

Mercedes 240-3.P.O. com motor 300, de 1975, com ar condicionado, estofos de couro. Com garantia. 1.200 contos.

Falar: M. SALGUEIRO  
TELEFONES: 723726-722036-723669 — ESPINHO

## IRMÃOS IN NETO

IRMÃOS NETO — CONSTRUÇÕES LDA.

COMPRA, VENDA, CONSTRUÇÃO, ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

A SUA SOLUÇÃO IMOBILIÁRIA

EM PORTUGAL: Rua 23, n.º 174-2 AH (Ed. São Pedro) — Tels. 724649 — 725343 (Espinho)  
NO BRASIL: Rua Senador Dantas, n.º 117 — Gr. 441 — Tels. 220-2336 — 220-7286 — RJ.



# DIVERSOS

**PODE SER ÚTIL**

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

### Cidade

**TURNO E** - Quinta-feira, Paiva, Rua 19, n.º 319 \* Sexta-feira, Higiene, Rua 19, n.º 293 \* Sábado, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457 \* Domingo, Teixeira, Avenida 8 (Centro Comercial Solverde/1) \* Segunda-feira, Santos, Rua 19, n.º 263 \* Terça-feira, Paiva, Rua 19, n.º 319 \* Quarta-feira, Higiene, Rua 19, n.º 293.

### Freguesias

**ANTA** - «Farmácia de Anta», Estrada de Anta, telef. 721109 □ **PARAMOS** «Machado», estrada 109, telef. 726388 □ **SILVALDE** «Conceição Barreiros», telef. 720278.

## TELEFONES ÚTEIS

### Cidade

Câmara Municipal, 720020 e 721800, □ Junta de Espinho, 724418, □ Registo Civil,

720599, □ Tribunal Judicial, 722351, □ Correios, 720335, □ Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, □ Hospital, 720327 e 721141, □ Polícia de Segurança Pública, 720038, □ Guarda Nacional Republicana, 720035, □ Rádio-táxi Costa Verde, 720118, □ Rádio-táxis Unidos, 722232, □ Táxi do Largo da Graciosa, 720010, □ Táxis do Largo José Salvador, 723167, □ Repartição de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e agência de publicidade «Empes», 721525, □ Centro de Saúde, 721167, □ Extensão de Saúde da Rua 31, 720664.

### Freguesias

**ANTA** - Junta de Freguesia, 726453, □ Extensão de Saúde, 725810, □ Paróquia, 720315. **PARAMOS** - Junta de Freguesia, 722710, □ Paróquia, 722059, □ Centro Social, 722005. **GUETIM** - Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478. **SILVALDE** - Junta de Freguesia, 724017, □ Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvaldinho, 723642, □ Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

## TRANSPORTES

### Comboios

**Para Avelro (travias)** - 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \* 6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) \* 7.15 \* 8.15 \* 9.34 \* 11.02 \* 11.52 \*

12.41 \* 13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \* 14.08 \* 15.31 \* 15.40 \* 17.15 \* 17.58 \* 18.14 (não há aos sábados) \* 18.43 \* 19.27 \* 20.02 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados) \* 20.25 \* 21.34 \* 22.35 \* 1.09 \*

**Para o Porto (travias)** - 5.46 \* 6.51 \* 7.28, 7.39 e 8.10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) \* 8.47 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \* 9.35 \* 11.13 \* 12.10 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \* 13.00 \* 13.19 \* 14.54 \* 16.27 \* 16.47 \* 18.01 \* 18.41 \* 18.56 (não há aos sábados) \* 19.55 \* 20.44 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) \* 21.31 (não há aos sábados) \* 22.15 \*

### Urbanos

**Graciosa-Anta-Graciosa** - 7.35 a) \* 9.30 \* 12.35 a) \* 14.10 \* 16.00 a) \* 17.35 \* 18.35 \* 19.40.

**Graciosa-Silvalde-Graciosa** - 7.05 a) \* 9.00 \* 12.35 a) \* 13.40 \* 15.30 a) \* 17.05 \* 18.05 \* 19.10 \* 20.10.

a) Não se efectua aos domingos e feriados

# Terrenos a 1\$50 o metro quadrado

### OUTROS TEMPOS

Saiu um edital, pondo à venda, em hasta pública, terrenos em Espinho, a 1\$50 e 2\$00 o metro quadrado. O edital:

Faço saber que, em virtude da deliberação desta Câmara, há-de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões dela, pelas 15 horas do dia 7 do mês de Junho, e se arrematará definitivamente, se assim convier aos interesses do município o seguinte:

Duas parcelas de terreno a confrontar pelo norte com Augusto d' Oliveira Granja e Casimiro Augusto Dias Milheiro, e pelo sul com a Rua Bandeira Neiva,

próximo à Fábrica de luz eléctrica; a primeira, com a área de 838,10 m2 e com a base de licitação de 2\$00 cada metro quadrado, e a segunda com a área de 385,90 m2 e com a base de licitação de 1\$50 cada metro quadrado.

As condições para a subdita arrematação estarão patentes na secretaria desta Câmara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao dia acima anunciado, onde poderão ser examinadas por quem nisso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este, que afixado será nos lugares públicos do costume.

Dado importante: este edital foi publicado no jornal «Oceano», em 3 de Junho de 1917. Ou queriam terrenos a 1\$50 em 1989?!

## FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO

COLOCAÇÃO DE TOLDOS EM ESTABELECIMENTOS

### CARLOS MARICATO

EXECUTAM-SE REPARAÇÕES EM ESTORES E PERSIANAS DE TODOS OS TIPOS COLOCAÇÃO DE ESTORES DE PLÁSTICO, ALUMÍNIO, LAMINADOS E VERTICAIS  
— REPRESENTANTES DE ESTORES VITÓRIA E ARSOL —  
Estrada do Golf, 1921-2.º D.º \* 4500 ESPINHO  
TELEFONE 724786 (a partir das 9 da noite até às 9 da manhã)



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



**CASINO SOLVERDE ESPINHO**

— GALERIA DE ARTE —  
EXPOSIÇÕES DE ARTES PERMANENTES

## CASINO SOLVERDE ESPINHO



HOJE, QUINTA FEIRA, DIA 16, ÀS 21.30 HORAS

CINANIMA - M/6 anos

DE 20 A 23

VERTIGEM AZUL - M/12 anos

SEXTA-FEIRA, ÀS 24 HORAS

CINANIMA M/6 anos

SÁBADO - M/6 anos

MATINÉE INFANTIL

CINANIMA - Todos

DE 24 A 27

ASELHAS AO VOLANTE - M/6 anos

SALVE 22/11/89



## ALDA MARIA

(Emigrante em França)

Na passagem do teu aniversário teus tios, Ana, Vitorino e Lúcia, desejam-te as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

## FÁBRICA DE ARTIGOS

DE

CELULÓIDE E PLÁSTICOS

## LUSO-CELULÓIDE

- DE -

**HENRIQUES & IRMÃO, LDA.**

APARTADO 22 - TELEFONE 722193

ESPINHO

## MANUEL PEREIRA FONTES & CA., LDA.

- FÁBRICA DE TAPEÇARIAS -  
Importação - Exportação

Tapetes e carpetes manuais - Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE»  
Telex: 22255 - Fontes-P • Telef. 721316/7/8  
SILVALDE - ESPINHO

## ELVIRA SILVA

(MÉDICA)

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA  
(Doenças de pele)

CONSULTÓRIO: RUA 11 N.º 746 - ESPINHO  
TELEFONE: 723467

CONSULTAS 2.ª e 4.ª



# VÍTOR HUGO:

## «TENTAREI QUE A ACADEMICA VOLTE PARA O PORTO»

Vítor Hugo Barbosa Carvalho da Silva, quem não o conhece?

Vítor Hugo, um produto das escolas de patinagem da Associação Académica

Portugal, para terminar o seu curso superior.

Dentro de pouco tempo, será certamente tão bom médico-dentista, como é jogador.

Vítor Hugo esteve recentemente na selecção nacional e foi um dos vice-campeões do mundo.

Por uns escassos minutos não conseguiu este título.

Mas Vítor Hugo não perdeu as esperanças, apesar de querer acabar a carreira dentro de dois anos, quer ser campeão do mundo e confessa ao «DE», que uma das exigências que fará à Federação Portuguesa de Patinagem, será a possibilidade da Associação Académica de Espinho voltar à Associação de Patinagem do Porto.

Antes de ir para o Novara, Vítor Hugo teve várias propostas de equipas italianas, que foi adiando ao que nos diz, «por falta de maturidade, e em termos de jogo teria de evoluir bastante para encarar uma experiência no estrangeiro. Havia uma certa dificuldade em acompanhar os estudos, porque mesmo no Futebol Clube do Porto, e hóquei não é propriamente amador.

«A minha saída acabou por se fazer em 87, porque era um interregno no meu curso. Fui fazer a minha experiência e penso que foi positiva».

Para o craque espinhense, o ambiente em Itália era excepcional e a sua adaptação não foi muito difícil.

«O ambiente foi o que mais me surpreendeu em termos de adeptos e frevor.

«É evidente que um clube como Futebol Clube do Porto tem os seus adeptos e as suas claques, mas vivem os jogos de maneira diferente.

«Em Itália o acompanhamento é muito mais directo, as pessoas são muito mais solicitadas e o campeonato é muito mais competitivo.



Posso-me considerar um adepto do Futebol Clube do Porto

«Não vou comparar e dizer que o campeonato italiano é igual a três portugueses, porque cada um tem a sua história, mas julgo que Itália tem

muito mais equipas a lutar para o primeiro lugar».

Relativamente à adaptação, o internacional espinhense disse que «não foi difícil», e explica:

«Fui para Itália mais cedo do que devia, porque gostava de fazer a pré-época com os meus colegas e tive a oportunidade de me adaptar a essa nova gente e ao ambiente que rodeia o hóquei em patins naquela país, como também à própria língua. A minha adaptação passava forçosamente pelo relacionamento que iria ter socialmente».

Vítor Hugo, entretanto deixou Itália e fê-lo por sua opção.

Para este atleta, os estudos estavam primeiro.

Neste momento, Vítor Hugo é atleta do Futebol Clube do Porto, mas a sua escola foi a Associação Académica de Espinho.

«Tenho um grande carinho pela Académica de Espinho porque foi lá que me iniciei e me lancei.

«Em termos de anos e competição estou há muito mais tempo no Futebol Clube do Porto. Com os anos, as pessoas vão-se identificando com o clube e vão acompanhando mais os problemas do clube. Não digo que as pessoas vão fazendo parte da mobília, porque num grande clube isso raramente acontece e há exemplos vivos. Posso considerar-me um atleta que joga e é adepto do Futebol Clube do Porto».

O internacional espinhense diz mesmo que tem tido lá pelo Porto muito carinho.

«Tenho tido muito carinho e penso que isso advém do que nós damos ao clube.

«Quando fui para o Porto nunca tinha sido

campeão nacional, uma Taça de Portugal e muito menos uma taça internacional e julgo que ganhei aquilo que tinha a ganhar. Julgo que esse carinho é traduzido pela conquista destes títulos».

Vítor Hugo falou-nos também da selecção portuguesa e do recente campeonato do mundo na Argentina.

«Não considero que um segundo lugar no campeonato do mundo tenha sido um inêxito, porque perder num prolongamento daquela maneira não desgosta ninguém. Isto só vem reforçar que, ao contrário do que muita gente diz, o hóquei em patins português está bem servido.

«Para além disso, Portugal ainda é Campeão Europeu de Seniores e vencedor dos jogos mundiais que é uma competição paralela aos Jogos Olímpicos».

Vítor Hugo admite que a selecção nacional terá de ser renovada, «mas nunca como fizeram com os jovens lançados no Campeonato do Mundo em Novara», onde ele próprio estava incluído.

«A renovação tem de ser gradual. Falo com um certo cuidado, em termos de renovação, não com o medo de que os atletas que lá andam possam sair mas com a entrada dos novos que poderá ser prejudicial para eles próprios».

Com certeza que Vítor Hugo pretende participar nas Olimpíadas de Barcelona em 1992 e fazer parte da primeira competição de hóquei nesta prova.

«Vou continuar a jogar e a trabalhar para se for chamado à selecção, entregar-me de corpo e alma. Posso dizer que qualquer dos meus colegas partilha desse sentimento.

«Até onde eu puder dar, certamente que estarei sempre disponível.

«Entretanto ainda há o Campeonato do Mundo de 1991 que se realiza em Portugal e vou-me preparar».

Os problemas da Associação Académica de Espinho, muito concretamente ligados ao hóquei em patins, não estão fora das preocupações do atleta que ali nasceu.

(Continua na pág. seguinte)

## TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 47/89, relativo a 26 de Novembro de 1989. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Guimarães-Belenenses .....	1
Setúbal-Chaves .....	1
Beira Mar-E. Amadora .....	1
Nacional-U. Madeira .....	1
Penafiel-Boavista .....	x
Portimonense-Feirense .....	1
Sporting-Braga .....	1
Gil Vicente-Rio Ave .....	2
P. Ferreira-Famalicao .....	1
U. Lamas-Salgueiros .....	x
B. C. Branco-Espinho .....	2
Torriense-Louletano .....	2
Alverca-Barreirense .....	2

### CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA, CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR

- Dr. JORGE PACHECO - Médico Dentista  
- Dr.ª EVA PACHECO - Médica Int Estomatologista  
- Dr. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA - Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática  
- ORTOPANTOMOGRÁFIA e TELERRADIOGRÁFIA

Rua 8, n.º 381-1.º \* 4500 ESPINHO ☎ 722718

## CASIMIRO DE ANDRADE

### MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)  
TELEF. 724909



**INVESTIFE**  
INVESTIMENTOS  
IMOBILIÁRIOS  
E FINANCEIROS, S.A.

### COMPRA E VENDA de Terrenos e Propriedades

4539 Mozelos

Telefone: 7643286



resiféria

CONSTRUÇÕES URBANAS, S.A.

\* INVESTIMOS EM PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS \* CONTACTE-NOS \*

DISPOMOS AINDA:  
PARQUE - AUTO RESIFÉRIA  
RUA 11, N.º 168 ESPINHO  
\* VISITE-NOS  
\* NO LOCAL, TODOS OS DIAS  
DAS 17 ÀS 19 HORAS, OU  
\* PELO TELEF. 7648267



APARTADO 20 - MOZELOS - 4539 LOUROSA CODEX - PORTUGAL

## ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

### «CURSOS DE EXPRESSÃO PLÁSTICA»

Realizam-se nesta Academia de Música de Espinho, nos dias 1, 2, 3, 8, 9 e 10 de Dezembro/89, dois Cursos Intensivos de Artes Plásticas dedicados à pequenada dos 6 aos 12 anos.

O 1.º Curso é dedicado a trabalhos com lápis de cera e guaches, o 2.º Curso à iniciação ao gesso.

Os Cursos funcionarão por grupos, com diferentes horários, cuja distribuição estará afixada na Secretaria.

As inscrições são limitadas e poderão ser efectuadas até ao dia 27 de Novembro de 1989, na Secretaria da Academia.



# VÍTOR HUGO: «VOU ENTREGAR-ME DE CORPO E ALMA»



Em Itália, a minha adaptação passava forçosamente pelo relacionamento que iria ter socialmente.

«Sempre tive um carinho muito especial pela Académica de Espinho e sempre que fui solicitado estive disponível.

«Já falei em termos particulares com alguém da Federação sobre o futuro da Académica.

«Penso que a solução adoptada neste momento não é a mais correcta, porque o clube perde um pouco a sua identidade, apesar de ter o emblema da Académica, julgo que não serve os interesses

das gentes de Espinho nem do hóquei nacional.

«Julgo que a Académica de Espinho pelo seu passado e pelo seu historial merece não só estar representada na Associação de Patinagem do Porto, porque é um dos sócios fundadores, como também representada nas competições nacionais. É sempre bom ver a Académica na primeira divisão.

«Estou a tentar dentro das minhas limitações alertar para o problema.

«Se dentro destes próximos dois anos eu acabar a minha carreira, como o penso fazer, como Campeão do Mundo, uma das reivindicações minhas será a Federação Portuguesa de Patinagem me conceder a possibilidade da Associação Académica de Espinho voltar à Associação de Patinagem do Porto. Só não fiz este ano porque perdemos no prolongamento».

**MANUEL PROENÇA**



## ANDEBOL

Iniciados masculinos - FC Gaia-SCE, sábado, dia 18 às 16 horas; SCE-Carvalhos, domingo, dia 19 às 15.30.

Juvenis femininos - SCE-Sandim, domingo, dia 19 às 19 horas. Esperanças-Boavista-SCE, sábado, dia 18 às 18.30.

Seniores masculinos - Oleiros-SEC, domingo, dia 18 às 21.30.

## FUTEBOL

Iniciados - Lamas-SCE, domingo, dia 19 às 10.30.

Juvenis - Esmojães-Fiães, domingo, dia 19 às 10.30; SCE-Argoncilhe, domingo, dia 19 às 9.30; SCE-Agueda, domingo, dia 19 às 11 horas.

Seniores - SCE-Oliveira do Bairro, domingo, dia 19 às 15 horas.

## FUTEBOL POPULAR

1.ª Divisão - Sábado, dia 18: Cantinho-Corredoura, no Rio Largo; Cruzeiro-Rio Largo, em Paramos; DP Anta-Magos, na Idanha; Ass. Esmojães-Ag. Anta, no campo da Zona.

Domingo, dia 19: Esperanças-Q. Paramos, no Rio Largo às 9 horas; Leões- Império, às 10 horas no campo de Paramos.

2.ª Divisão - Sábado, dia 18: Ronda-Idanha, às 15 horas em Guetim.

Domingo, dia 19: Outeiros-Estrelas, às 11 horas no Rio Largo; J. Estrada-Sporting, às 10 horas na Idanha; Guetim-D. Espinho, às 10 horas em Guetim; Gulhe - BP Anta, às 9 horas no campo da Zona; C. Regresso-Ag. Paramos, no campo da Zona às 11 horas.

Nota: Todos os jogos ao sábado têm início às 15 horas.

## FUTEBOL DE SALÃO

Freixieiro-Atlético Clube de Espinho, sábado, dia 18 às 21.30; Atlético Clube de Espinho-Gomo, domingo, dia 19 às 21 horas.

## HÓQUEI EM PATINS

Infantis - Gulpilhares/AAE-Ordem, domingo, dia 19 às 10 horas.

Juvenis - F. Mocidade-Gulpilhares/AAE, sábado, dia 18 às 15 horas.

Juniiores - Ordem-Gulpilhares/AAE, sábado, dia 18 às 16 horas.

Seniores - Gulpilhares/AAE-J. Pacense, terça-feira, dia 21 às 22 horas.

## VOLEIBOL

Iniciados femininos - SCE-Carvalhos, domingo, dia 19 às 11 horas.

Iniciados masculinos - SCE-Carvalhos'A', domingo, dia 19 às 9 horas; Aliança-AAE, domingo, dia 19 às 9.30.

Juvenis femininos - SCE-Esmoriz Ginásio, domingo, dia 19 às 17 horas.

Juvenis masculinos - F. Holanda-SCE'B', sábado, dia 18 às 16 horas; SCE'B'-Castelo da Maia, domingo, dia 19 às 11 horas; SCE'A'-AA, sábado, dia 18 às 16 horas; AAE-EPE Esmoriz, domingo, dia 19 às 11 horas; FC Porto-SCE'A', domingo, dia 19 às 11 horas.

Juniiores masculinos - Madalena-AAE, domingo, dia 19 às 10.30; EP Esmoriz-SCE, domingo, dia 19 às 18 horas.

Seniores femininos - SCE-Grundig, sábado, dia 18 às 18 horas.

Seniores masculinos - SCE-FC Porto, sábado, dia 18 às 21.30; Grundig-SCE, domingo, dia 19 às 17 horas; Benfica-AAE, sábado, dia 18 às 18 horas.

AGENDA DESPORTIVA

## PRECISAM-SE

CARPINTEIROS, MARCENEIROS.

INFORMA TELEFONE: 723962 ou  
RUA 33, N.º 1441 - ESPINHO

## VENDE-SE

# CAMIÓN BEDFORD (1973)

Modelo CJQ2  
BCO basculante.

Telefonar horas  
de expediente  
para

723121 e 723516

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

## PLASTIDUR

RUA 33, N.º 1441

ENTRADA IMEDIATA

## JOVENS MAIORES DE 16 ANOS

PARA APRENDIZES DE CARPINTEIRO, MARCENEIRO  
E PINTOR

— INFORMA NO LOCAL —

«DE»  
vende-se  
no quiosque  
**Mercado  
Modelo**



**VALDEMAR DE CASTRO  
BRANDÃO**

MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

Sua família vem, por ESTE MEIO, comunicar que manda celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 19, Domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem possa comparecer.

«Defesa de Espinho» 3007 - 89/11/16

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

## ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que por despacho de 26 de Outubro de 1989, proferido nos autos de Processo Comum, com intervenção do Tribunal Singular n.º 162/89 do 1.º Juízo, 1.ª Secção deste Tribunal Judicial de Espinho, que o Ministério Público move contra o arguido MANUEL ANTÓNIO DO NASCIMENTO CHITAPA, solteiro, estudante, filho de Manuel António Chitapa e de Maria Antónia do Nascimento Baptista Chitapa, natural de Benguela, Angola, actualmente em parte incerta e com última residência conhecida no Hotel da Granja, S. Félix da Marinha, Vila Nova de Gaia, ao qual é imputado o crime p. e p. nos termos do n.º 1 alínea c) do art.º 316.º do C. Penal, foi o mesmo arguido declarado contumaz, com os efeitos referidos no n.º 1 do art.º 337.º do Cód. Proc. Penal, declaração que implica a anulação dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração, e ainda, nos termos do n.º 3 deste último preceito, a proibição decretada de obter ou renovar bilhete de identidade, passaporte, carta de condução e bem assim obter certidões e documentos ou fazer registos nas Conservatórias do Registo Predial, Comercial e de Automóveis, nos Cartórios e Secretarias Notariais e nas Repartições de Finanças (art.º 337.º n.ºs 5 e 6, do Código de Processo Penal).

Espinho, 89/10/30

O JUIZ DE DIREITO,  
Francisco Augusto Soares de Matos Manso

A ESC. JUDICIAL,  
Grácia Maria Ferreira Marques Martins

## ANDARES T2 e T2 + 1 DÚPLEX VENDEM-SE OS DOIS ÚLTIMOS

Prontos a habitar. Acabamentos de excelente nível, roupeiros, lavandaria c/ marquise, garagens, quartos de arrumos.

TELEFONES 398282-720998-725836

Para inf. Ver: Rua 38, n.º 984-3.º Dt.º ou 3.º Esq.º  
- ESPINHO -

## VENDE-SE T3 EM ESPINHO

- BEM LOCALIZADO -

Resposta por carta a este jornal ao n.º 1967.



## SPORTING DE ESPINHO: 75 ANOS

Assembleia Geral entrega emblemas de ouro e prata

# CÂMARA MUNICIPAL E SOLVERDE - SÓCIOS HONORÁRIOS DO CLUBE

Num ambiente de grande fervor clubista, realizou-se no sábado à tarde a Assembleia Geral do S. C. de Espinho, sob a presidência do Dr. Ferreira de Campos, secretariado por Mário Carvalho e Rolando de Sousa, acontecimento relevante na vida do Clube a festejar o seu 75.º aniversário.

Abriu a sessão o presidente da Mesa evidenciando que «os clubes, as associações, são aquilo que os seus associados quiserem. Os sócios são pedras vivas deste grande edifício que é o nosso clube, que se tornou o maior de Espinho graças ao sacrifício dos que o criaram e continuaram».

E continuou, acentuando sempre a importância dos sócios, do «desconhecido», que,

por temperamento, raramente sobressai no meio da instituição e que na sua opinião: «...vale tanto como os outros - em termos absolutos - embora em termos relativos não podemos deixar de homenagear os homens de ideias, os homens de acção». E, continuando na mesma tónica, disse a concluir: «A melhor maneira de comemorarmos os 75 anos do S. C. de Espinho é mostrarmos, em silêncio, o nosso respeito pelos sócios e simpatizantes falecidos que deram corpo ao clube...»

O presidente da Direcção, dr. Tavares Nogueira, tomou de seguida a palavra para corroborar as palavras do presidente da Assembleia, terminando: «...o nosso clube merece os Associados que tem. Somos

um clube jovem de 75 anos e vamos continuar este espírito de juventude».

Clubes amigos, outras entidades - Federação Portuguesa de Futebol, F. C. do Porto, Leixões S. C., C. F. os Belenenses, G. D. da Idanha, C. Ténis de Espinho, Boavista F. C., S. C. Farense e Lixa - quiseram estar com o Espinho no seu aniversário, mas foi a missiva dum grande atleta doutros tempos, Artur Sebastião, que fez levantar os sócios numa grande salva de palmas.

Mas a tónica era de homenagear os sócios e havia que entregar os emblemas a alguns. Emblema de Ouro, 50 anos de filiação, a Manuel Rodrigues de Oliveira e Joaquim de Sousa Reis, que o receberam, comovidos, sob aplausos da assistência. Com

igual entusiasmo foram entregues inúmeros emblemas de prata aos associados com 25 anos, de que destacamos 5 senhoras. Hermínia Seoane Alvarez, Eulália Natércia Pereira Lemos, Rosa Maria Montenegro de Castro, Maria Astride Marques Vító e Isabel Cristina Neves Vító.

Com a elevação a sócios de mérito daqueles que a Direcção entendeu merecedores de tal honra por serviços prestados, e de sócios honorários da Câmara Municipal e da Solverde, «fortes sustentáculos do clube», propostas votadas por aclamação, o presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos depois de traduzir a vontade clubista de esperança em grandes triunfos e com um vibrante «Viva o S. C. E.», retribuído em unísono e com alma.

## Dia 25 no Casino Solverde

# «O MELHOR GRUPO CORAL DO MUNDO» NOS 75 ANOS DO SPORTING DE ESPINHO

BEM se poderá dizer que o Sporting Clube de Espinho vai ter nas festas das suas bodas de diamante «o melhor grupo coral do mundo», representado pelo Coral Fides, agora, e desde há poucas semanas, denominado oficialmente «Orfeão de Valbom». Entretanto, a sua

fundação data de há quatro anos.

Diga-se que o referido orfeão actuou no salão nobre do Casino Solverde em 30 de Junho último. E foi por via do sucesso da sua actuação que os dirigentes do Sporting Clube de Espinho o convidaram a vir de

novo até nós, agora para participar no programa comemorativo dos 75 anos. O local vai ser o mesmo, ou seja o salão nobre da concessionária do jogo em Espinho.

Victor Bertocchini, um português neto de um italiano, é a «alma mater» do orfeão, dirigindo-o e oferecendo aos seus componentes, num total de sessenta figuras, toda a sua experiência de homem ligado à música desde muito jovem.

«Desde os nove anos de idade» - segundo revelou ao nosso jornal, em entrevista que nos concedeu nas instalações dos Vinhos do Porto Cálem, de que é director de produção.

Victor Bertocchini contou que começou a interessar-se pela música nas igrejas, durante as missas, no tempo em que às mulheres era vedado o direito de cantarem em coro. Não tem antecessores familiares que se interessem por essa actividade cultural.

À falta de vozes femininas, eram os jovens do seu tempo quem cantava. Daí nasceu o gosto pela música e nasceu, também, um verdadeiro «mestre» - que é hoje, indiscutivelmente.

Quando frequentava a escola industrial, em Gaia, onde nasceu, o maestro César Morais, que era professor de canto coral, convidou-o a fazer parte, e ele aderiu, de pronto.

Pôde, deste modo, desenvolver uma actividade de que tanto gostava, fazendo composições e entrando para o curso de canto do conservatório.

Foi fundador de um grupo coral, no Porto, já extinto e após uma interrupção provocada pelos seus afazeres profissionais, no sul do país, voltou a norte e a Valbom, onde, por influência de um filho que fre-

quentava a catequese, passou a fazer parte do coro que actuava na igreja dessa freguesia de Gondomar.

O Coral Fides nasceu em Dezembro de 1985. A sua denominação é resultante da consulta ocasional de um livro, feita por Victor Bertocchini. Esse livro, escrito em latim, continha numa das suas páginas a palavra «Fides», o que, traduzido para português, dá «Fé». Victor achou graça a essa palavra e decidiu dar ao grupo coral o

nome «Fides». Muito recentemente, como dissemos, foi acrescentada, em escritura oficial, a palavra «Orfeão de Valbom», em homenagem à freguesia onde está sediado.

Pretende a colectividade dispor de «casa» própria, para o que já existe um terreno numa urbanização de Valbom. O projecto está a ser preparado.

Uma outra meta é a casa de Cultura na terra, sob a égide do Coral Fides - Orfeão de Valbom, e correspondendo a um

desejo expresso por Júlio Resende, ali residente.

O espectáculo em Espinho é no dia 25 e traduz-se por um recital que se adivinha vir a atingir elevado nível artístico dos sessenta e tal elementos que constituem o orfeão.

Vamos ter a oportunidade de ver e ouvir a guitarra clássica, poesia, bailado, canto e piano a solo, sombras chinesas, declamação, etc..

A. G.

## O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 - ESPINHO - Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS



## CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO  
Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Manuela Praça  
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira  
FISIOTERAPEUTA

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ
- CGD
- SEGUROS
- PARTICULARES

## VENDE-SE EM ESPINHO

TERRENO COM PROJECTO APROVADO  
PARA + 20 APARTAMENTOS

Contactar pelos telefones:

9710944/9810956 ou 723063 • ESPINHO

## Contadas por João Barbosa e Jó HISTÓRIAS DOS «TIGRES»

O Sporting Clube de Espinho completou 75 anos.

O «Defesa de Espinho» falou com dois homens que estão ligados há vários anos ao clube.

José Almeida, director dos «tigres», recorda alguns momentos alegres e tristes da sua vida no clube.

João Barbosa, sócio número um recorda-nos um pouco da história dos «tigres da Costa Verde».

João Barbosa foi um homem que sempre acompanhou o clube. Com sete anos assistiu à sua fundação em 1914. Antes disso o Espinho era um grupo de amigos que ao fim-de-semana jogavam à bola.

João Barbosa conta-nos um pouco da história do clube.

«O Sporting Clube de Espinho nasceu da reunião de uns jogadores amigos no

campo do Justino de Castro.

«Era o tempo das balizas às costas, que estavam guardadas em casa do pai do Joaquim Moreira e dos Irmãos, na rua 16.

«No dia 11 de Novembro de 1914 esses amigos juntaram-se e fizeram um magusto. Foi aí que surgiu o Sporting Clube de Espinho.

«O Joaquim Moreira era bastante amigo da minha família e eu, com sete anos, ia ver os jogos.

«O Sporting Clube de Espinho foi inscrito em 1914 na Associação de Futebol do Porto em quartas categorias. Em quatro anos subiram até primeiras categorias.

«Na altura jogavam sempre os mesmos jogadores e eram cá da terra».

O sócio número um do Sporting Clube de Espinho, João Barbosa, recorda também como apareceu o campo da

Avenida, e que agora é o Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas.

«As instalações do clube contaram com o auxílio da Câmara Municipal que autorizou a construção do campo de futebol onde é hoje o parque João de Deus. O campo foi edificado e o clube esteve sempre sob a coordenação de Joaquim Moreira da Costa.

«Mais tarde, com o auxílio do Dr. José de Oliveira Salvador, o campo passou para onde se encontra actualmente. Aquele terreno, que era camarário, foi vendido ao Sporting Clube de Espinho.

«O Campo da Avenida foi inaugurado por um grupo de





# VÓLEI: ACADEMISTAS REENCONTRARAM-SE

Jogou-se no passado fim-de-semana mais uma jornada do campeonato nacional da primeira divisão em voleibol.

A Associação Académica de Espinho finalmente encontrou-se e venceu o Futebol Clube do Porto do professor José Moreira, por 3-0.

O Espinho, por sua vez, não conseguiu levar de vencida a turma de António Rijo e foi ao Sisa Vieira, em Matosinhos, perder por 3-1.

O encontro de voleibol entre «tigres» e campeões nacionais (Leixões) foi antecipado por os leixonenses terem de jogar, no passado fim-de-semana, a segunda mão da Taça dos Campeões Europeus.

Lamentavelmente, e à semelhança do que se passou com a Académica de Espinho na passada semana, o Sporting Clube de Espinho, por lapso, ao que pensamos, não avisou a antecipação deste encontro, tendo o «DE» noticiado que o encontro se disputaria no passado sábado.

No que diz respeito ao encontro, a vitória do Leixões não foi tão expressiva como se poderia esperar. Apenas um homem se destacou na turma de Matosinhos, Carlos Filipe Vitó, que continua a ser o melhor jogador nacional; Vitó, só de uma vez que serviu, conseguiu fazer nove pontos seguidos para a sua equipa, o que demonstra bem a influência que este atleta tem nos campeões nacionais.

O Espinho bateu-se bem e venceu mesmo o segundo «set» por 8-15.

O resultado final foi 3-1 favorável ao Leixões (15-4, 8-15, 15-9 e 15-7).

O jogo foi arbitrado por Marcelino Tavares e Manuel Tavares.

**LEIXÕES** – José Carlos Teixeira, Carlos Fernandes, Carlos Dias, Humberto Silva, Filipe Vitó, José Rodrigues, Pedro Cardoso, António Caldas, Nuno Calheiros, Stoyan Gruntchev, Georghy Nikolov e Teodoro Neto.

**SPORTING DE ESPINHO** – Afonso de Sousa, Carlos Natário, Edgar Machado, Fernando Castro, José Pedrosa, Luís Moreira, Dimitar Dimitrov, Jaime Castro, António Pedrosa, José Albuquerque e Kustra.

Outros resultados do vólei «tigre»:  
Iniciados femininos – Guarda, 1-SCE, 3;  
Juvenis masculinos – Avense, 0-SCE «A», 3 e SCE «B», 1-Gueifães, 3; juniores masculinos – Madalena, 0-SCE, 3; Seniores femininos – Nun'Álvares, 0-SCE, 3.

**AAE, 3  
FC PORTO, 0**

Finalmente a Associação Académica de Espinho reencontrou-se.

Os academistas venceram claramente o Futebol Clube do Porto, que este ano tem andado pelas ruas da amargura em termos de voleibol.

Volto a aparecer o espírito de equipa e a alegria a que nos tinha habituado.

A turma de Carlos Prata venceu a equipa das Antas por 3-0, (15-7 em 21 minutos, 15-6 em 25 minutos e 15-4 em 21 minutos).

A vitória academista nunca esteve em dúvida perante o Futebol Clube Porto, desde o primeiro minuto ao último.

A arbitragem esteve em muito bom plano.

Sob arbitragem de Carlos Medeiros (Lisboa) e Arnaldo Rocha (Porto), as equipas alinharam:

**AAE** – Artur Silva, Miguel Maia, João Brenha, Paulo Brenha, Miguel Soares e João Neves (seis inicial). Armando Brandão, José Carlos, Rui Sérgio, Gonçalo Henriques e Alfredo Santos.

**FCP** – Nélson Puga, Rui Silva, Atanas Eliev, Nuno Fidalgo, Nuno Lima e Vítor Coelho (seis inicial). Pedro Baptista, Paulo Baldaia, Jaime Tomás, Jorge Bessa, Paulo Borges e Paulo Pedrosa.

Outros resultados do vólei academista:  
Iniciados masculinos – Nun'Álvares, 0 – AAE, 3; juvenis masculinos – AAE, 2-FCP, 3; juniores masculinos – AAE, 3 – Fiães, 1.

# FUTEBOL POPULAR

Decorreu mais uma jornada do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho.

A destacar, na primeira divisão, as consecutivas derrotas do campeão da época passada da segunda divisão, o Império, e a volumosa vitória dos Águias de Anta sobre os Esperanças, por 8-0.

A liderança da divisão principal continua por mãos do Desportivo da Ponte de Anta, que nesta jornada viu o seu encontro adiado com o Corredoura devido ao mau tempo.

Na segunda divisão, de salientar a pesada derrota dos Bairros da Ponte de Anta por 13-0 frente aos Águias de Paramos, que passaram assim para o comando da classificação.

**Águias de Anta, 8  
Esperanças, 0**

Jogo no Campo de Guetim. Árbitro: Carvoilha de Esmojães.

**ÁGUIAS DE ANTA:** Fernandes; Silva, Marques, Pinto e Gomes; Rocha, Sabença e Moreira; Oliveira, José e Sampaio.

**ESPERANÇAS:** Miguel; Zé Manel, Beto, Tono Dias (cap.) e Tino; Rui, Belinha Martinho e Zé Augusto; Ângelo e Jorge.

Após intervalo 5-0. Lama, água, frio e chuva de golos, foi o que se presenciou, na manhã de domingo, em Guetim, onde se defrontaram Águias de Anta e Esperanças. Exibição de luxo dos Águias frente a uma equipa que é uma sombra das épocas anteriores. Quanto ao árbitro esteve bem, mas foi mal auxiliado.

JOSÉ MARTINHO

# NACIONAL DE JUNIORES

O Sporting Clube de Espinho e o seu futebol júnior, não têm conseguido ultimamente obter bons resultados e as derrotas têm aparecido, ao contrário do que era de se esperar.

Desta vez a turma de Manuel Gomes foi à Maia perder com a turma local por 5-3.

Eis os resultados da série B:

Série B	
Varzim-F. C. Porto .....	1-2
Maia-Espinho .....	5-3
Águeda-Rio Ave .....	0-1
Lamego-Viseu Benfica .....	0-1
Salgueiros-Leixões .....	4-2
Beira Mar-Boavista .....	0-1

## SPORTING DE ESPINHO: 75 ANOS

# Histórias dos «tigres»



futebol que já tinha um certo peso a nível nacional.

«Nesta questão houve duas pessoas muito importantes. Uma delas, como já referi por várias vezes, foi Joaquim Moreira e o outro foi Alberto

João Barbosa está bastante confiante no futuro dos «tigres» e diz mesmo que «se pode comparar ao da terra». O Sporting Clube de Espinho marca e continuará a marcar a cidade.

«Quando se fala em Espinho, o Sporting aparece sempre».

No que diz respeito ao campeonato, João Barbosa acredita na volta do clube ao convívio dos grandes.

«É preciso que o Espinho não volte a descer de divisão e para isso as entidades oficiais da terra têm de estar atentas».

José Almeida, sócio número

18, é director do clube e já lá está há cinquenta anos.

Todos os espinhenses o conhecem por «Jó».

Jó confessa-nos que «dentro das minhas possibilidades, tento seguir os passos de Joaquim Moreira e prezo-me de ser fanático pelo Sporting Clube de Espinho.»

Para ele, tristes acontecimentos marcaram a sua vida no clube, bem como grandes momentos de felicidade.

O momento mais triste foi quando o Espinho «baixou à terceira divisão, num jogo decisivo em Aveiro, no fim do qual os adeptos do Beira Mar nos disseram adeus com os lenços».

«Quanto aos momentos alegres, esses são muitos.

«Recordo-me quando o Espinho subiu pela primeira vez à divisão principal do futebol. Houve outros que me marcaram, nomeadamente nas camadas jovens, e nas amadoras, que passam pelo voleibol».

Aos sócios do Espinho, Jó deixou um mensagem:

«Quero pedir a todos os

sócios que nunca deixem de apoiar o Sporting Clube de Espinho nas horas más e boas».

José Almeida salientou o papel que «a Câmara Municipal tem tido bem como a Solverde, onde há esse grande espinhense que toda a gente sabe, o Comendador Manuel de Oliveira Violas, que tem sido um grande amigo do clube».



Medalha oferecida pela Federação Portuguesa de Futebol a Joaquim Moreira da Costa por bons serviços prestados à modalidade, que foi oferecida pelo próprio ao Sporting Clube de Espinho

Valente, que ficou um pouco esquecido devido à sua profissão, que o obrigou a mudar-se para a Covilhã e depois para Lisboa.

Para João Barbosa, mais um homem se junta a estes dois: «O Dr. Lito Gomes de Almeida».

## Programa

**Dia 19** – Missa de Festa seguida de romagem ao cemitério onde será erguido um monumento com os nomes das pessoas que contribuíram para o engrandecimento do clube.

**Dia 25** – O Coral Fides actuará no Salão Nobre do Casino Solverde.

**Dia 30** – Sessão solene no Casino seguida de um jantar, onde estarão presentes o Ministro da Administração do Território e Planeamento, Valente de Oliveira, o Director-Geral dos Desportos e o Governador Civil de Aveiro.

# ARDINA

Para venda de jornais, semanários, revistas, lotaria, etc..  
À semana ou ao fim-de-semana.

Contactar: **ATLÂNTICO NORTE, LDA.**  
Avenida 24, n.º 1013 – 4500 ESPINHO



João Barbosa e Jó em passeio pelo Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas

## RESULTADOS

**1.ª Divisão**

Cruzeiro – Cantinho .....	0-1
Rio Largo – Q. Paramos .....	adiado
Leões – Magos .....	adiado
Corredoura – DP Anta .....	adiado
Império – As. Esmojães .....	1-4
Ag. Anta – Esperanças .....	8-0

**2.ª Divisão**

Outeiros – Idanha .....	0-1
J. Estrada – Ronda .....	0-2
BP Anta – Ag. Paramos .....	0-13
Sporting – Gulhe .....	3-4
Estrelas – Guetim .....	1-3
C. Regresso – D. Espinho .....	V-FC

## CLASSIFICAÇÃO

**1.ª Divisão**

DP Anta .....	11
Rio Largo .....	9
Corredoura .....	9
Q. Paramos .....	8
Cantinho .....	7
Ag. Anta .....	7
Leões .....	6
Império .....	5
As. Esmojães .....	5
Cruzeiro .....	4
Magos .....	4
Esperanças .....	1

**2.ª Divisão**

Ag. Paramos .....	11
Ronda .....	10
Guetim .....	10
Outeiros .....	9
Idanha .....	9
Sporting .....	8
C. Regresso .....	7
Juventude .....	5
Gulhe .....	5
Estrelas .....	4
GD Espinho .....	2
BP Anta .....	2



## TAÇA DE PORTUGAL

## RUGIDO DOS «TIGRES» INTIMIDOU O MOURA

COMO VIMOS  
O JOGOESPINHO, 4  
MOURA, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, sob a arbitragem de Domingos Barbosa, do Porto, auxiliado por José Augusto, do lado da bancada central, e Azevedo Lopes do lado da bancada nova.

Espinho - Santos; Eliséu, (Cap.), Alemão, N'Kongolo, Teixeira; Nelo, Aziz (Ivan aos 46 minutos), Fazendeiro e Rui Neves; Zezé Gomes (Belinha aos 75 minutos) e Vitorino.

Suplentes: Vitor, Vieira e Ado. Treinador: Amândio Barreiras. MOURA - Carlos Alberto; Baião, Rim, Pio e Piçarra (Cap.) (Jó aos 24 minutos); Ventilhas, Massinga, Nelinho e Armindo (Canastra aos 46 minutos); António Jorge e Índio (vice-cap).

Suplentes: Mário Rui, Luís Santos e Bezica. Treinador: Almir de Amorim. Ao intervalo: 3-0.

Acção disciplinar: Cartão amarelo para Armindo, aos 36 minutos.

Golos apontados por Pina própria baliza, no primeiro minuto, Rui Neves aos 12 minutos, Aziz aos 22 minutos e Carlos Alberto na própria baliza, aos 51 minutos.

Foi mais uma eliminatória da Taça de Portugal em que se esperava que o Espinho passasse com a maior naturalidade, como o veio a conseguir.

O Moura era uma equipa que vinha da terceira divisão e os «tigres» uma equipa cujo lugar é a primeira divisão, o que acaba por definir o jogo logo à partida.

Mas o grande inimigo do encontro foi a chuva e o mau estado do relvado provocado, não pelo mau cuidado, mas sim pelas condições climáticas.

O jogo foi dominado

pelo Espinho do princípio ao fim.

Com um primeiro rugido, os «tigres» intimidaram a turma do Moura, que acabou por ser a própria a fazer o primeiro golo do Sporting de Espinho, quando decorria apenas um minuto de jogo.

A partir daqui as oportunidades do Espinho foram imensas e só aos 12 minutos Rui Neves acabou por fazer o segundo golo, depois de um passe de Zezé Gomes.

O 3-0 acabou por aparecer. Aziz, que já por várias vezes tinha amea-

çado as balizas de Carlos Alberto fez mais um tento para a sua equipa. O cruzamento veio do lado esquerdo e partiu dos pés de Fazendeiro.

Ainda na primeira parte houve um caso do jogo. Aos 37 minutos, Rui Neves, em «tarde sim», foi claramente derrubado dentro da área, tendo Domingos Barbosa deixado passar impune a falta passível de grande penalidade.

Na segunda parte, a equipa do Moura reagiu e veio à defesa espinhense causar pelo menos duas

situações bastante perigosas, em que numa delas a bola chegou mesmo a bater no poste à guarda de Santos.

Todos esperavam mais golos da turma espinhense, mas nesta segunda parte apenas aconteceu um e foi marcado pelo próprio Carlos Alberto que, até aos seis minutos, altura em que aconteceu o golo, tinha-se mostrado bastante seguro. Foi o 4-0, resultado que traduzia perfeitamente o que se passou em campo.

Provavelmente, se o Moura não tivesse mar-

cado os dois tentos na própria baliza, o resultado final talvez fosse menos dilatado, ou talvez pelo contrário, as oportunidades tivessem sido melhor aproveitadas.

Uma nota muito positiva neste jogo para Rui Neves do Espinho e para o guarda-redes do Moura, Carlos Alberto, que, se não fosse o golo marcado na própria baliza teria feito uma exibição de luxo.

O mesmo não podemos dizer do árbitro da partida, que por várias vezes errou nas decisões que tomou.

M.P.

## «BENFICA, SPORTING OU PORTO»

- Desejo de Amândio na próxima eliminatória

NAS  
CABINAS

«O Espinho conseguiu o mais importante, que era passar à eliminatória seguinte e fê-lo durante o primeiro quarto de hora.

«Foi preciso fazer rodar outros jogadores.

«Penso que o resultado nunca esteve em dúvida. Com mais golo ou menos golo passámos com todo o merecimento.

«Os jogadores, como é normal quando uma equipa é superior a outra, acomodara-se mas nunca puseram em risco o resultado».

Para Amândio, vários factores prejudicaram o espectáculo, que vão do tempo ao estado do terreno.

A vitória não foi assim tão fácil, «porque o adversário não era tão fácil como se possa

pensar. Tinha jogadores que já foram campeões da segunda divisão».

Interrogado se queria no jogo da próxima eliminatória uma equipa da primeira divisão, Amândio respondeu:

«O meu objectivo era calhar-nos na próxima eliminatória um Benfica, Sporting ou Porto».

No que diz respeito ao próximo encontro do campeonato, o técnico espinhense diz que «os jogadores querem ganhar ao Oliveira do Bairro. Estão preparados para sofrer e é mais um encontro em que somos os favoritos. Temos que manter a superioridade dentro do campo».

HÓQUEI EM CAMPO DO «MOCHO»  
PREOCUPADO COM OS ÁRBITROS

O dirigente acadêmico José Catarino confirmou que a secção de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho se sente prejudicada com os trabalhos dos árbitros.

«Estamos a sentir-nos lesados pelas arbitragens. Há qualquer coisa por trás que não está bem».

A guerra desencadeou-se depois da agressão de um atleta acadêmico ao árbitro do encontro do passado fim-de-semana frente ao Leixões.

«Poderíamos ter toda a razão mas, após esta agressão, o que é condenável, deixámos de a ter».

Mas as queixas da secção de hóquei em campo já vêm da época passada e José Catarino lembra que «os infantis perderam o campeonato por culpa da arbitragem, reconhecido por todos os que assistiram e até pelo próprio adversário».

Para já, tudo se manterá na mesma e a Académica continua no campeonato regional do Porto.

Para bem do desporto, prevaleceu o bom senso por parte dos dirigentes e atletas acadêmicos, que tinham mesmo posto em causa a continuação da sua equipa no regional de hóquei em campo.

Também certo será que situações como as que ocorreram no passado fim-de-semana no campo de treinos do Leixões não se voltarão a repetir.

CEDE-SE  
LUGAR  
DE GARAGEMÂNGULO DAS RUAS  
19 E 32Contactar depois das 18 horas  
TELEFONE 726085AGOSTINHO DE SOUSA  
FERREIRA

MISSA DO 12.º ANIVERSÁRIO

Com grande saudade, sua esposa, filhos e restante família vêm, por este ÚNICO MEIO, comunicar que a missa do 12.º aniversário do falecimento do saudoso extinto, será celebrada dia 22 (4.ª-feira), pelas 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todas as pessoas que possam comparecer.



VIATURAS EM STOCK

RENAULT EXPRESS 87 D. PTT - Bege  
RENAULT 9 GTL 84 - Cinza  
RENAULT 11 TSE 85 - Cinza  
VOLKSWAGEN PART. 1986 - Cinza  
RENAULT TRAFIC 87 - Bege  
TOYOTA HIACE 82 - Amarela  
PEUGEOT 504 RENFORÇÉ 1985 - Branca  
PEUGEOT 505 RENFORÇÉ 85 - Azul  
FIAT 124 SPIDER - Branco  
VOLVO 245 87 - Branco  
OPEL REKORD 2.3 Van 79-80 - Branco  
PEUGEOT 305 81 - Azul  
RENAULT 5 TURBO - 1987  
RENAULT 5 T2 51 - 1983  
FIAT UNO 45 83 - Azul  
JAGUAR DIESEL - Azul  
BMW 320 1980 - Azul  
VOLKSWAGEN CABRIOLET  
CITROEN BX 16 TRS 84 - Cinza 86

FACILIDADES DE PAGAMENTO

SEDE: RUA 26, N.º 559  
Telefone 725905  
4500 ESPINHO

AUTOMÓVEIS

CARRINHA PEUGEOT 505, 7 lug. (isenta), 87  
CITROEN VISA 1.7 DIESEL, 85  
LANCIA DELTA H. F. TURBO, 87  
FIAT UNO 60 SL, 86  
FIAT 127 SUPER, 83  
FIAT UNO 45 S, 86  
OPEL KADETT 1.3 S, 87  
GOLF GTD (Vermelho Ferrari), 87  
GOLF 1.3, 88  
RENAULT 19 TR, 5 p., 89  
RENAULT 11 TSE, 87  
LANCIA PRISMA 1.6, 85  
FIAT UNO TURBO Diesel, 88  
RENAULT SUPER 5, 87, 3 p.

MOTOS

APRILIA 125 AF1, 87  
KAWAZAKI GPZ 600 R, 85  
Aceito troca por carro ou moto.  
Condições especiais de crédito.

FACILIDADES DE PAGAMENTO

RUA 19, N.º 884 - ESPINHO  
TELEFONE (02)-725880

COSTA FERREIRA &amp; MARTINS

EXCURSÕES

NATAL • FIM-DE-ANO

- VENEZUELA - Natal e Fim-de-Ano  
Várias partidas - reserve com antecedência
- BRASIL - Natal e Fim-de-Ano  
Várias partidas - reserve com antecedência
- NATAL NO VALE DO DOURO - 24 a 25 Dezembro
- NATAL NO MINHO - 24 a 25 Dezembro
- NATAL NO RIBATEJO E SERRA DA ESTRELA - 23 a 25 Dezembro
- FIM-DE-ANO, SERRA DA ESTRELA - 30 Dez. a 1 Janeiro
- FIM-DE-ANO, GALIZA - 31 Dez. a 1 Jan.
- FIM-DE-ANO, BENIDORM - 27 Dez. a 2 Jan.
- FIM-DE-ANO, CANGALHO - 31 Dez. a 1 Jan.
- FIM-DE-ANO, ALGARVE - 30 Dez. a 1 Jan.
- FIM-DE-ANO, BADAJOZ - 31 Dez. a 1 Jan.
- FIM-DE-ANO, VALE DO DOURO - 31 Dez. a 1 Janeiro
- CEUTA, DEZEMBRO - CONFIRMADA

NÓS OFERECEMOS-LHE O MUNDO

VIAGENS E TURISMO

Rua do Bonjardim, 652 - Telefones 20787-25597  
Telex 76764 - 4000 PORTO

VENDE-SE

GIRA-DISCOS E RÁDIO

Vende-se gira-discos, totalmente automatizado, com amplificador e rádio incorporados, e ainda duas colunas. Ótimo estado, bom preço, por motivo de mudança.

Contactar: TELEFONE 722254, a partir das 12 horas



## VELHAS GUARDAS DOS BOMBEIROS QUEREM SEDE

A Associação de Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho assinalou, sábado, o seu terceiro aniversário e durante um convívio foi feita alusão à necessidade de uma sede para a colectividade.

Um dirigente da associação disse que a Associação de Velhas Guardas já fez algumas diligências para obter essa sede e, na eventualidade de insucesso, espera obter pelo menos uma sala na sede dos Bombeiros Voluntários «para evitar as reuniões de café em café».

Durante uma cerimónia, no âmbito deste terceiro aniversário, foi reconduzida a direcção da colectividade, liderada por Artur Martins.

Entretanto, a Associação recebeu um donativo de Américo de Freitas para aquisição de uma bandeira.

## ESCOLA SÁ COUTO: ASSOCIAÇÃO DE PAIS COM NOVA DIRECÇÃO

A Associação de Pais de Alunos da Escola Sá Couto reuniu em Assembleia Geral no passado sábado.

Os pais presentes tomaram conhecimento das actividades desenvolvidas pela direcção cessante, aprovaram as contas e procederam à eleição de nova gerência. Foram eleitos por aclamação os seguintes pais: Simone Petit Gaspar Coelho Ramos, António Augusto da Silva Peixoto, João de Brito de Sousa Joaquim, Salazar de Oliveira Matos, Luís da Silva Correia, Palmira Augusta Botelho Pinto Reis Torão, José Ilídio Ventura Pereira, Maria da Ascensão Meireles, José de Almeida Martins, Rufino Jorge da Cunha, Maria de Fátima Mendes

Ribeiro Ferreira e José Mário Catarino Pereira Praia.

Os novos eleitos acordaram de imediato numa reunião no próximo dia 20 do corrente com o fim de distribuir funções e definir linhas de actuação nos limites das funções da Associação, como por exemplo: relacionamento com associações congéneres a nível distrital e nacional, colaborar com as estruturas da Escola, relacionamento com as autarquias, colaborar no plano de actividades da Escola, etc...

Os «voluntários» que formam a nova Direcção estão animados de uma grande vontade de servir — disseram-nos.

## PINTOR FRANCÊS NO CASINO

O pintor francês Simon expõe as suas obras sobre Portugal na galeria de arte do Casino Solverde, de 20 do corrente a 4 de Dezembro. São aquarelas sobre a pesca própria de Espinho e paisagens da Foz, Aguda, Miramar, Nazaré e Cascais.

Simon mora em Espinho e tem a intenção de ficar cá um a dois anos para pintar.

E a sua primeira exposição em Portugal.

## Diário avança hipótese de se querer acabar com a feira

# REVENDA QUER FICAR POR ESMORIZ

O vereador de mercados e feira, José Fonseca, disse à Rádio Costa Verde que Espinho terá melhores condições para oferecer aos feirantes da revenda. E acrescentou a sua convicção de que eles regressariam. No entanto, a Junta de Esmoriz, citada anteontem pelo jornal «O Comércio do Porto», dizia que 800 revendedores ali a trabalharem depois do encerramento temporário da feira de Espinho, tinham constituído uma comissão para investir no recinto onde têm trabalho, junto ao Campo da Barrinha (parque de jogos do Sporting de Esmoriz).

Ainda segundo o matutino portuense, a comissão teria já entregue à Junta de Esmoriz cerca de três mil e quinhentos contos angariados pela Comissão para «instalar metódicamente as centenas de vendedores que provavelmente fixarão feira em Esmoriz». E continuamos a citar «O Comércio do Porto»: «A Edilidade espinhense, contra a opinião da maioria da população, está na disposição de utilizar o terreno da feira — onde se processa a venda de frutas e legumes — para a

construção do Tribunal da Comarca, o que tem suscitado forte contestação, consubstanciada na não realização de duas feiras em Espinho e da sua transferência para Esmoriz. «Parar é morrer, e todos — mormente os comerciantes — sabem que não se pode parar. As despesas estão sempre a correr; há mercadorias que se estragam; há compromissos, pagamentos inadiáveis que têm de ser cumpridos e, não vendendo, como fazer-lhes face? Foram só duas semanas, mas quem indemniza os comerciantes? «A Câmara Municipal de Espinho, indiferente e insensível aos compreensivos e consistentes argumentos de que o Tribunal da Comarca de Espinho tem credíveis alternativas, teima em que ele seja construído no lugar da feira semanal, sacrificando o único local arborizado de Espinho.

Muito gostaríamos que cada um dos dias, fugindo ao voto colegial, justificasse individualmente, com toda a verdade, as razões do seu voto. Teríamos surpresas dignas de Hitchcock...

«Quem, desde sempre — há 40, 50 ou 60 anos — viveu as segundas-feiras de Espinho, dificilmente acreditava que os passados dias 6 e 13 foram segundas-feiras. Que diferença abismal! Comboios vazios, ausência de camionetas, movimento automóvel morto e, o que foi mais grave, ruas e estabelecimentos às moscas. É que o movimento de Espinho às segundas-feiras, provocado pela feira semanal, revoluciona tudo: comboios a abarrotar de gente; filas intermináveis de camionetas; automóveis a rodo; e comércio que enche a feira e sobra para que os comerciantes locais façam o maior negócio da semana.

Quanto à sub-divisão da feira semanal de Espinho se processar em dois dias, é, no mínimo, um erro tão crasso como construir o Tribunal da Comarca no recinto da feira.

A vida humana é um manancial de hábitos. Os sábados e domingos são destinados ao desporto, mormente ao futebol; no domingo pratica-se a religião; o Natal é consagrado à família; Agosto é o mês da praia,

etc.. São hábitos ancestrais a respeitar, enraizados no povo, que a nenhum pretexto consente em modificá-los.

A feira semanal de Espinho faz-se ancestralmente às segundas-feiras. De um momento para o outro, porém, aparece um «expert» que, numa ideia mirabolante, faz apenas isto: numa penada divide a feira semanal de Espinho em duas jornadas, como se num mundo que vive a uma velocidade vertiginosa haja tempo e dinheiro para esbanjar desnecessariamente.

Como e a que pretexto se pretende obrigar um potencial comprador a ir às segundas-feiras a Espinho comprar determinados produtos, e voltar em nova viagem, e com novas despesas, às sextas-feiras, para fazer outras compras, quando antes tudo se resolvia num só dia, às segundas-feiras? Comenta ainda «O Comércio do Porto»:

Parece um propósito de acabar com a grandiosidade da feira semanal de Espinho, sem sombra de dúvida a maior do país».

## MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

### EDITAL N.º 120/89

MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que por deliberação de sete de Novembro em curso, foi decidido abrir concurso para a adjudicação da «Ocupação e exploração de sete montas situadas na passagem inferior do Caminho-de-Ferro».

As condições para este concurso encontram-se patentes na Secretaria Municipal, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às 16.30 horas do dia 30 de Novembro do ano em curso, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na primeira reunião desta Câmara Municipal que se seguir a esta data.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos Jornais locais «Maré Viva», «Defesa de Espinho» e «Espinho Vareiro».

E eu, M. O. Barrosa, Directora do Departamento de Administração-Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 13 de Novembro de 1989

A PRESIDENTE DA CÂMARA,  
Maria Elsa Ferraz Alves Tavares

SEMANÁRIO REGISTADO

NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37

FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

## DEFESA ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX — TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR — INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
PORTE PAGO



Biblioteca da Câmara Municipal de  
Espinho

Rua 31-32-Altos do Ex. Colégio  
Na. Sra. da Conceição